

A EFETIVIDADE DA SEDAÇÃO MEDICAMENTOSA COM DEXMEDETOMIDINA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÍVEL III E EPILEPSIA: RELATO DE CASO

Autores: Julya Beatriz Ferreira Silva, Amanda Rocha dos Santos, Geovanna de Castro Morais Machado, Francine Moreira, Camila Alves Costa

Resumo

OBJETIVO: Analisar a eficácia de uma sedação medicamentosa com dexmedetomidina em paciente com transtorno do espectro autista nível III e epilepsia. **METODOLOGIA:** Este caso clínico foi desenvolvido em um paciente pediátrico do sexo masculino com TEA. O paciente apresentava uma fratura horizontal radicular do incisivo central direito (11) e uma fratura coronária no incisivo central esquerdo (21) com exposição de polpa e dor ao movimento. Foram realizados anamnese, fotografias e exame clínico detalhado. O atendimento de urgência foi feito com auxílio da sedação moderada por via intranasal com dexmedetomidina (Precedex). Realizou-se no dente (11) o reposicionamento e aplicação do laser de baixa potência (1J) para provocar a analgesia e modulação do processo inflamatório. Já no dente (21) foi feita a retirada do fragmento, pulpotomia, selamento provisório com CIV e acompanhamento da fratura. **RESULTADOS:** Durante a sedação medicamentosa, o paciente inicialmente demonstrou um comportamento bom, que progrediu para excelente. Ele alcançou um nível de sedação inicialmente leve, evoluindo para moderado. A escolha da dexmedetomidina proporcionou analgesia e uma leve amnésia retrógrada. O tratamento foi concluído conforme planejado, sem nenhuma objeção ou dificuldade. **CONCLUSÃO:** O condicionamento do comportamento de paciente autista requer um cuidado meticuloso e a aplicação de técnicas básicas e avançadas durante o atendimento torna o tratamento desafiador. O uso da sedação medicamentosa com Precedex demonstrou ser capaz de alcançar resultados muito positivos, com melhor conforto ao paciente e profissional e um menor custo e riscos envolvidos.

Palavras-Chave

transtorno do espectro autista; sedação moderada; dexmedetomidina; eficácia; paciente pediátrico;

A EFICÁCIA DA OVERDENTURE COMPARADA AO PROTOCOLO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Juarez Valdivino Da Cunha Junior, José Marcos Cassimiro Gonçalves, JONAS GOMES DOS SANTOS NETO, Marcos Vinícius Silvério Moraes

Resumo

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar e comparar a eficácia de duas abordagens comuns na reabilitação oral: overdentures e protocolo fixo. Ambas as opções são utilizadas em pacientes que necessitam de próteses suportadas por implantes dentários. A pesquisa visou fornecer informações úteis para pacientes e profissionais de odontologia na tomada de decisões sobre tratamentos odontológicos. Entender as vantagens e desvantagens de cada opção para auxiliar na tomada de decisões clínicas e no aconselhamento dos pacientes. **MÉTODOS:** O presente estudo é uma revisão da literatura científica existente até setembro de 2023. Foram analisados estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que investigaram a eficácia, estabilidade, funcionalidade e satisfação do paciente com ambas as abordagens. **RESULTADOS:** Com base na revisão da literatura e na análise dos estudos, destacamos que a Overdenture é uma opção de menor custo, facilidade na manutenção devido à sua removibilidade, é ideal para pacientes com perda óssea moderada e tem uma possibilidade de desconforto ocasional e necessidade de ajustes periódicos. No entanto o protocolo fixo tem maior estabilidade e funcionalidade, menos propenso a causar desconforto, esteticamente superior devido à ausência de componentes visíveis e um maior custo e necessidade de mais implantes. **CONCLUSÃO:** As overdentures representam uma opção eficaz e acessível para reabilitação oral suportada por implantes. Sua escolha deve ser baseada em uma avaliação cuidadosa da situação clínica e das preferências do paciente. Manter uma higiene oral adequada e realizar cuidados periódicos é crucial para garantir o sucesso em longo prazo de qualquer opção de reabilitação oral.

Palavras-Chave

Implante protocolo. Overdenture. Dento suportada. Prótese sobre implante.

A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA - REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Henrique Andre de Souza Rosa, Kamilla Tavares Silva

Resumo

Objetivo: destacar a relevância do prontuário odontológico como uma ferramenta crucial para a identificação humana. Diante da necessidade de métodos eficientes e confiáveis nesse contexto, exploramos como as informações odontológicas podem desempenhar um papel fundamental na elucidação de casos de identificação de indivíduos. Métodos: A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica e análise de casos forenses, abordando a aplicação prática do prontuário odontológico na identificação humana. Foram examinadas evidências científicas que respaldam a utilização desses registros dentários, considerando diferentes abordagens e técnicas utilizadas por profissionais forenses. Resultados: Os resultados revelam que o prontuário odontológico oferece uma riqueza de dados valiosos para a identificação de indivíduos em situações forenses. As características únicas da dentição, como restaurações, extrações e estrutura dental, fornecem informações específicas que, quando corretamente interpretadas, podem contribuir significativamente para estabelecer a identidade de uma pessoa de maneira precisa e confiável. Conclusão: a integração do prontuário odontológico nos protocolos de identificação humana é essencial. A precisão e a estabilidade das características dentárias proporcionam uma abordagem complementar e, em muitos casos, indispensável para confirmar ou estabelecer a identidade de um indivíduo. Esta pesquisa destaca a importância de valorizar e utilizar adequadamente os registros odontológicos, consolidando assim o papel fundamental da odontologia forense no âmbito da identificação humana.

Palavras-Chave

Prontuário odontológico, identificação humana, odontologia forense

A PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS VISUAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Franco Bruno Oliveira Rocha, Felipe Antonio da Silva, Maria Eduarda Godoy, Maria Júlia Ribeiro; Fonseca, Diogo Rodrigues Cruvinel

Resumo

OBJETIVOS: Revisar a literatura quanto à capacitação e limitações observadas em protocolos de atendimento no dia a dia dos cirurgiões dentistas frente a pacientes portadores de deficiências visuais, buscando entender a autopercepção de higiene oral destes pacientes. **MÉTODOS:** Foi feito um levantamento com uma base de dados que foi composta por 150 artigos, sendo selecionados mediante critérios de exclusão, 25 artigos, que foram retirados das plataformas de pesquisa: Pubmed, Scielo e Google Scholar, artigos publicados no período de 2000 à 2023. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 25 artigos que buscam analisar a capacitação do cirurgião dentista e sua equipe, quanto ao acolhimento e atenção adequadas durante o atendimento, levando-se em conta os obstáculos enfrentados por pacientes deficientes visuais quanto ao acesso, inclusão e percepção. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a falta de treinamento e qualificação das equipes de saúde bucal afetam diretamente na baixa procura e acessibilidade a estes pacientes, desde o acolhimento até a estrutura das clínicas odontológicas, causando um distanciamento entre paciente – profissional. Além disso, a autopercepção de pacientes portadores de deficiências visuais mostrou-se muitas vezes equivocada após o resultado das análises bucais se mostrarem contraditórios com o que tais indivíduos relatavam nas pesquisas.

Palavras-Chave

Percepção da saúde bucal em pacientes cegos, higiene bucal em pacientes deficientes visuais, Pacientes deficientes visuais na odontologia.

A UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES - REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Jesanna Rizzia Silva, Gabriella Guimarães Ferreira, Renerson Gomes Dos Santos, Raulino Naves Borges

Resumo

OBJETIVOS: Indagar, com base em uma revisão literária científica, a viabilidade de tratar ou não a Disfunção temporomandibular (DTM) com a toxina botulínica tipo A, e relacionar essa ação as consequências nos músculos mastigatórios. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo de revisão de literatura para verificar em evidências disponíveis atualmente a praticabilidade da toxina botulínica tipo A, dentro do tratamento da disfunção da articulação temporomandibular. Em consequência, as buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicos como, MEDLINE por meio do PubMed, literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a biblioteca virtual institucional da UniGOYAZES. Os dados foram apresentados por meio de descrição dos estudos incluídos após leitura completa. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos para esta pesquisa é a construção de um protocolo de atendimento para pacientes portadores da disfunção na articulação temporomandibular. **CONCLUSÃO:** Estudos com uma metodologia mais criteriosa na avaliação da melhora dos sinais e sintomas é imprescindível ser realizado, para auxiliar na escolha mais assertiva de intervenção executada pelo profissional no tratamento de pacientes com DTM. Tendo o desígnio na conclusão desta pesquisa de modo a contribuir com o profissional da Odontologia na remoção das dúvidas e na escolha assertiva do melhor tratamento de modo individualizado para cada tipo de paciente dentro da prática clínica.

Palavras-Chave

DTM, disfunção temporomandibular, dor temporomandibular, toxina botulínica, ATM.

ABSCESO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Isadora Ramos Passaglia, Ricardo Pinheiro Júnior, Larissa Freire da Silva, Marcos Vinícius Vieira Amaral.

Resumo

OBJETIVO: Apresentar a etiologia, microbiologia e os tipos de tratamento para o abscesso periodontal na prática dos cirurgiões-dentistas. **METODOLOGIA:** O presente estudo se constitui de um estudo exploratório e descritivo realizado por meio de uma revisão da literatura com banco de dados do PubMed e Lilacs. **RESULTADOS:** A revisão de literatura enfatiza a importância da conscientização sobre o abscesso periodontal, seu diagnóstico e tratamento adequado. Contudo, a terapia periodontal apresenta sucesso de em média 94% da saúde dentária. O agravamento da doença periodontal apresenta sintomatologias pontuais sendo que a perda de inserção na área de furca e mobilidade é uma séria consequência da periodontite, porém, quando há intervenção de maneira correta e no estágio reversível da doença há grandes taxas de sucesso do elemento dentário. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, é importante o reconhecimento precoce, diagnóstico preciso e delinear um tratamento adequado para o abscesso periodontal. A conscientização e educação sobre essa condição são cruciais para oferecer cuidados odontológicos eficazes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados. A abordagem multidisciplinar e personalizada no tratamento é essencial para prevenir complicações e promover a saúde bucal

Palavras-Chave

ABSCESO PERIODONTAL, PERIODONTIA, ABSCESO PERIAPICAL

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO NA CLÍNICA ESCOLA

Autores: Matheus Augusto Teodoro E Silva, Ana Gabriella Garcia de Paula, Robson Resende Tomé Filho, Luis Fernando Rosa Peixoto, Ângela Beatriz Amorim Cavalcante Izac

Resumo

OBJETIVO: Este relato tem como objetivo abordar o condicionamento da cavidade oral visando reduzir a microbiota oral pré-exposição ao tratamento oncológico, ao mesmo tempo que visa sensibilizar os profissionais de odontologia para a vital importância do planejamento e atendimento personalizado de pacientes com câncer, considerando suas necessidades e características específicas. Além disso, busca-se acompanhar e monitorar o comportamento bucal quanto a manifestações atípicas que podem surgir durante e após o tratamento da paciente em questão. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada é do tipo relato de caso com revisão bibliográfica onde o estudo pautou-se nas consultas da paciente e também na revisão de publicações preferencialmente dos últimos 10 anos sobre a temática. **RESULTADOS:** No curto espaço de tempo de 33 dias que se deram entre o início do tratamento e sua finalização para o começo do tratamento oncológico foi possível a realização de 5 sessões, nas quais foram realizados os seguintes procedimentos: raspagem e profilaxia em boca total; tratamento endodôntico dos elementos 24 e 22 e restauração final com resina composta e também foi feita restauração oclusal com resina composta no elemento 38 que estava cariado. **CONCLUSÃO:** Na execução do tratamento, promoveu-se a adequação do meio bucal e a eliminação dos focos infecciosos, resultando na redução da carga microbiana nos elementos dentários requerentes de tratamento endodôntico. Isso também incluiu a erradicação de microrganismos capazes de desencadear inflamações e infecções na cavidade bucal, especialmente em casos de baixa imunidade decorrente do tratamento radioterápico, contribuindo assim para a preservação do equilíbrio da microbiota bucal.

Palavras-Chave

Condicionamento. Oncológico. Imunidade. Equilíbrio.

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL POR MEIO DE GENGIVECTOMIA PRÉVIO AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Autores: Amanda Rúbia Moura de Oliveira, Kamilla Ferreira Rodrigues, Samuel Sales Rodrigues De Moraes, João Rubens Gomes de Bastos Manso, Ricardo José de Souza Pinheiro Junior

Resumo

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo relatar uma cirurgia de gengivectomia, com a finalidade de melhorar a higienização possibilitando a realização do tratamento ortodôntico. **RELATO DE CASO:** Paciente 23 anos, chegou ao consultório encaminhada do ortodontista com o intuito de realizar a gengivectomia para melhorar substancialmente a escovação e possibilitar o tratamento ortodôntico. Dessa forma, foram realizadas as fotos intraorais e extraorais, sondagem clínica com a sonda Carolina do Norte para mensurar o excesso gengival sobre a coroa clínica, logo após, a marcação dos pontos sangrantes foi realizado com a sonda. Em seguida, foi feita a incisão em bisel interno com a lâmina 15C, melhorando o contorno gengival e expondo a coroa clínica, a remoção do colarinho se deu com a cureta e com o auxílio da tesoura Gold-Fox, realizou a melhoria da margem do contorno. Em seguida, a realização da sutura se deu com fio nylon 6-0 com a técnica suspensória para promover o tracionamento para cervical. **RESULTADOS:** Após 15 dias da cirurgia periodontal foi realizado a remoção dos pontos da paciente. Foi observado uma boa cicatrização, a exposição da coroa clínica foi satisfatória e as margens gengivais estavam mais estéticas, mesmo não sendo o objetivo da cirurgia, com tudo isso, o tratamento ortodôntico pode ser realizado sem intercorrências. **CONCLUSÃO:** Obteve-se a diminuição de excesso gengival sobre coroa clínica, o que facilitará a higienização durante o tratamento ortodôntico, através da realização da gengivectomia, sem necessidade da osteotomia, pois havia a necessidade apenas de restaurar a função. Após a conclusão do tratamento ortodôntico será realizado a cirurgia de gengivoplastia associado a osteoplastia e osteotomia, para melhorar a estética após o tratamento ortodôntico.

Palavras-Chave

Hiperplasia, Ortodontia, Gengivectomia

ALTERNATIVA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Autores: Izadora Vaz da silva, Ana Lays Oliveira Marques 20191.002524, Gabriela Amaral Aurungo, Layse Alexandre Nunes costa, Jorge Luiz

Resumo

OBJETIVO: Descrever um caso clínico de sorriso gengival através de procedimento cirúrgico de gengivoplastia associado a osteotomia. **RELATO DE CASO:** Paciente J.L.P, gênero feminino, 30 anos procurou atendimento odontológico com queixa principal de exposição do sorriso gengival e alteração da forma dos elementos dentários devido ao contorno irregular da gengiva. Durante a anamnese a paciente negou qualquer comprometimento de saúde e uso contínuo de medicamento. Na fase inicial do tratamento foi realizada sondagem, terapia básica periodontal e orientação sobre a cirurgia conforme a queixa da paciente. Nesse caso, a técnica de gengivoplastia /osteotomia para correção da gengiva e contorno dos dentes foram empregadas. Foi utilizada lamina 15c para realização do bisel interno e preservação das papilas, remoção do colarinho com cureta periodontal, deslocamento mucoperiosteal do retalho com deslocador de molt para exposição do osso e crista óssea, adequação do espaço biológico determinando a distância 2,5mm entre a junção amelocementaria e o tecido ósseo com cinzel e broca 2173 esférica, 1014HL para osteotomia e sutura colchoeiro vertical com fio do tipo polipropileno 6-0 para estabilidade do tecido. Com tudo isso, a prescrição pós operatório deu-se com a utilização de antibiótico, anti-inflamatório e analgésico, orientações dos cuidados pós operatório e acompanhamento com 45 e 60 dias. **RESULTADOS:** Tratamento superou a expectativa do paciente e a eficácia da técnica gengivoplastia/ osteotomia na correção do sorriso. **CONCLUSÃO:** A cirurgia de gengivoplastia e osteotomia obteve resultado satisfatório mostrando ser viável e seguro para correção do sorriso.

Palavras-Chave

Gengivectomia, periodonto, osteotomia.

APLICABILIDADE DO AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO NA PRÁTICA CLÍNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Havylla Myllanny E Silva, Pedro Henrique Da Silva Calixto, Wanessa Milena Correia De Sousa, Angela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac

Resumo

OBJETIVOS: Analisar a aplicabilidade atual do autotransplante dentário no contexto clínico, com ênfase nas possíveis indicações e contra indicações **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca nos bancos de dados das plataformas SCIELO, PUBMED, e livros obtidos a partir da biblioteca digital da instituição, pertinentes ao tema. **RESULTADOS:** O autotransplante é aplicado em casos de agenesia, dentes não restauráveis, fraturas radiculares e coronorradiculares, dentes ectópicos e supranumerários. São preditores de sucesso a idade do paciente associada ao nível de rizogênese do dente doador, boas condições de saúde geral e higiene bucal. Vantagens como manutenção da vitalidade pulpar, propriocepção e manutenção dos tecidos periodontais são exclusivas da reabilitação com autotransplante. A técnica está contraindicada em casos que o dente pode ser reabilitado, quando há dimensões discrepantes do leito receptor e dente doador, suporte ósseo reduzido, alta taxa de cárie, e casos que o dente não pode ser extraído de forma atraumática. **CONCLUSÃO:** O autotransplante é considerado uma opção de tratamento que exige criteriosa indicação para ter prognóstico previsível, visto que, a revascularização do dente doado só é esperado quando a rizogênese não está completa, já dentes transplantados com ápice fechado não revascularizam, sendo obrigatório realização do tratamento endodôntico, fator determinante para o sucesso do transplante nesses casos. O autotransplante é uma técnica antiga, porém pouco utilizada, em razão da dificuldade na execução, especificidade de indicação e pouca divulgação.

Palavras-Chave

Autotransplante, transplante dental, reabilitação.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA POR MEIO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO: RELATO DE CASO

Autores: Geovanna julia ferreira fragoso, Gabrielly Fernandes, João Rubens Gomes de Bastos Manso, Núbia Demetria Costa De AQUINO, Dr. Ricardo Pinheiro

Resumo

OBJETIVOS: Expor o caso clínico de uma paciente com exposição gengival excessiva, associando o diagnóstico ao tratamento, executando um procedimento seguro e eficaz.

RELATO DE CASO: Paciente gênero feminino 21 anos, sem alterações sistêmicas, tabagista, com saúde periodontal, queixava-se de excesso de gengiva e a pigmentação gengival que a incomodava. Primeiramente foram realizadas as fotos intraorais e extraorais, sondagem clínica com a sonda Carolina do Norte, logo após, a marcação dos pontos sangrantes, importantes para determinar o planejamento. Em seguida, foi feita a incisão em bisel interno com a lâmina 15c, seguiu-se com o procedimento de sindesmotomia, realizou-se osteoplastia e osteotomia para retirada do excesso ósseo e realinhamento com o intuito de devolver o espaço biológico. Em seguida, realizou as suturas com fio de nylon 5-0 com a técnica suspensória, dada as instruções do pós-operatório, onde foram prescritos as medicações e o tempo de recuperação de 15 dias.

RESULTADOS: A cirurgia obteve êxito perante a queixa principal com um pós-operatório satisfatório. A pigmentação melânica deixou de ser uma queixa da paciente. A paciente relatou dor mínima após o procedimento, maior confiança ao sorrir e maior facilidade na higienização.

CONCLUSÃO: A exposição gengival excessiva, conhecida popularmente como sorriso gengival, é um fator psicológico e estético que afeta a autoestima do paciente e seu relacionamento interpessoal. Também dificulta a higiene, pois promove o acúmulo de biofilme, conseqüentemente aumentando o risco de gengivite e periodontite. Assim, é observado que o tratamento cirúrgico restaura a autoestima do paciente, o que melhora sua qualidade de vida e auxilia na higienização da cavidade bucal.

Palavras-Chave

Aumento de coroa clínica, Autoestima, Estética, Sorriso gengival, Higienização.

AVALIAÇÃO DO DORSO LINGUAL PELO CIRURGIÃO DENTISTA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE CÂNDIDA ALBICANS E BIOFILME LINGUAL VISÍVEL NOS PACIENTES EM UTI

Autores: Maria Eduarda Silva Caetano, Brenda Kely Oliveira Babugem, Paula Renata Costa Barcelos, Camila Freitas, Ângela Beatriz Amorim Cavalcante Izac

Resumo

OBJETIVO: Realizar o diagnóstico diferencial entre uma manifestação fúngica e depósito de biofilme visível sobre o dorso lingual, tão comumente encontrado em pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI). **METODOLOGIA:** As enfermeiras e médicos intensivistas não estavam cientes desta situação, pois acreditavam que a manifestação clínica sobre o dorso lingual fosse apenas o habitual biofilme lingual visível. Deixando clara a dificuldade destes profissionais no diagnóstico diferencial entre estas manifestações clínicas. A conduta terapêutica conduzida pela equipe de odontologia intensiva foi prescrição de Nistatina 10.000 UI, conforme a disponibilidade da farmácia da instituição, 10 mL, aplicado sobre o dorso lingual, palato e orofaringe, 40 minutos após a higiene bucal, durante 10 dias. Em seguida, foram descritos em prontuário o diagnóstico e as medidas terapêuticas, bem como relatório para a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH), relatando a alta incidência e possíveis causas da prevalência desta manifestação clínica bucal. **RESULTADOS:** Foram avaliados 10 pacientes adultos internados na UTI. Desses, cinco pacientes (50%) apresentavam manifestações clínicas de Cândida, na cavidade bucal. Foram observadas múltiplas placas brancas sobre o dorso lingual e no palato a mucosa apresentava-se eritematosa. Dentre os pacientes examinados, um apresentava pneumonia resistente a antibióticoterapia direcionada às bactérias multirresistentes e apresentava cultura do aspirado traqueal positiva para Cândida albicans. **CONCLUSÃO:** Estudos confirmam que pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) apresentam risco elevado de desenvolverem alterações bucais que promovam a colonização e proliferação de leveduras do gênero cândida no dorso lingual e no tubo orotraqueal. Dezenas de bactérias podem estar ligadas a uma única célula epitelial descamada do dorso lingual, transformando-o num nicho que favorece a proliferação de espécies nele presentes e contribuindo para o deslocamento das mesmas para as vias aéreas inferiores.

Palavras-Chave

Biofilme Lingual visível, Cândida albicans, UTI.

AVANÇO BIMAXILAR COMO TRATAMENTO PARA APNEIA OBSTRUTIVO DO SONO: RELATO DE CASO

Autores: Pedro Henrique Da Silva Calixto, Caio Henrique Andrade Campos, Ariadina Ribeiro de Oliveira

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de avanço bimaxilar para tratamento de apneia obstrutiva do sono. **RELATO DE CASO:** Paciente 48 anos, sexo masculino, melanoderma, diagnosticado com apneia obstrutiva do sono grau moderado-severo. Em uso de CPAP. Foi submetido ao tratamento cirúrgico sob anestesia geral, para avanço bimaxilar associado ao avanço de mento. Paciente evoluiu com melhora do quadro, cessando os episódios de apneia e não precisando mais do uso de CPAP. **RESULTADOS:** A cirurgia obteve êxito perante a queixa principal, com o pós operatória satisfatório. A apneia obstrutiva do sono deixou de ser uma queixa da paciente. Paciente relatou melhora significativa do sono. **CONCLUSÃO:** A cirurgia do avanço bimaxilar consolida-se como uma das melhores opções terapêuticas para os pacientes com a Saos. É uma opção cirúrgica eficaz para o tratamento da doença e que consegue a ampliação da via aérea superior por meio da expansão física, apresentando altas taxas de sucesso na melhora clínica do paciente.

Palavras-Chave

Apneia Obstrutiva do Sono, Cirurgia Ortognática, Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas.

CAUSAS E TRATAMENTO DO ABSCESSO FÊNIX: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Aline Gabriella Silva Nascimento, Igor Souza Rebouças

Resumo

OBJETIVOS: O trabalho objetiva realizar uma revisão da literatura sobre as causas que levam ao Abscesso Fênix e seus respectivos tratamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos dados foram realizados na Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PUBMED), Literatura Latino-Americana em ciências da saúde (Lilacs), Google Acadêmico com artigos em inglês e português de publicações entre os anos de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** Foram levantados 26 artigos aos quais foram selecionados 12. Nos presentes artigos foram evidenciados que as principais causas do Abscesso Fênix estão associadas ao erro profissional como, a sobreinstrumentação e desinfecção inapropriada dos canais radiculares, e extrusão de dendritos para fora do ápice. Alguns autores também relatam que o sistema imunológico do paciente é um fator predisponente ao aparecimento do abscesso, e se tratando do sexo e idade pesquisas mostram baixa relevância sobre. Em relação ao tratamento, as buscas destacam-se a eficácia do retratamento dos canais usando técnicas adequadas de re-preraração e desinfecção do canal radicular, e em contrapartida tem-se a opção da cirurgia perirradicular quando indicada e em casos mais complexos. A antibiótico terapia no pós tratamento não apresentam estudos significativos de conclusão para determinar o efeito, é necessário maior aprofundamento e pesquisas na área para apresentar resultados. **CONCLUSÃO:** O tratamento endodôntico pode haver várias complicações relacionadas ao manejo do paciente, assim o cuidado no momento do atendimento bem como, o conhecimento teórico e prático são indispensáveis no ato do tratamento. Portanto, o conhecimento científico sobre as causas e tratamento do abscesso fênix é imprescindível para a prática odontológica e principalmente na área endodôntica, uma vez que o Cirurgião Dentista precisa estar apto para lidar com esse tipo de situação em seu consultório e promover melhor conforto ao paciente devolvendo saúde para o mesmo.

Palavras-Chave

PALAVRAS-CHAVE: Abscesso Fênix, Endodontia, exacerbação aguda, dor pós-operatória, infecção do canal.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA EM DENTES COM RETENTOR INTRARRADICULAR E PERIODONTITE APICAL SINTOMÁTICA COM O USO DE PRF: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Lucas gabriel Adolfo Da Silva Boaretti, Pedro Victor aires da silva souza, Maria Caroline Roque, Natália Galvão Xavier, Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: relatar um caso clínico de um paciente submetido a uma cirurgia parendodôntica em dentes com retentor intrarradicular e periodontite apical sintomática com o uso de concentrado de fibrina rico em plaquetas (PRF). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura e relato de caso sobre a cirurgia parendodôntica em dentes com retentor intrarradicular e periodontite apical sintomática com o uso de concentrado de fibrina rico em plaquetas (PRF). **RESULTADOS:** Os resultados do estudo mostraram que a cirurgia parendodôntica em dentes com retentor intrarradicular e periodontite apical sintomática com o uso de concentrado de fibrina rico em plaquetas (PRF) é eficaz. A paciente teve uma ótima cicatrização e pós-operatório sem intercorrências. Assim sendo, demonstrou ser um procedimento além de invasivo, com resultados satisfatórios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo foi demonstrado que a fibrina rica em plaquetas (PRF) é amplamente utilizada na estimulação e aceleração da cicatrização de tecidos moles e ósseas devido à entrega local e contínua de fatores de crescimento e proteínas, imitando as necessidades da cicatrização fisiológica de feridas e dos processos reparadores de tecidos como no caso descrito o qual utilizou-se a PRF, em cirurgia parendodôntica em dentes com retentor intrarradicular e periodontite apical sintomática e através da realização do Enxerto Ósseo, foram obtidos resultados satisfatórios e sem intercorrências.

Palavras-Chave

Odontologia, cirurgia parendodôntica, retentor intrarradicular, periodontite, concentrado de fibrina rico em plaquetas.

CISTO PARADENTÁRIO EM SEGUNDO MOLAR INFERIOR BILATERALMENTE EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Autores: Katarina Justina Brandão, VANESSA XAVIER DA SILVA FERNANDES, Gabriel Castro Machado Magalhães, Claudio Maranhão Pereira, Leonardo Araújo de Andrade

Resumo

OBJETIVOS: Discorrer o caso clínico do paciente, gênero masculino, 12 anos de idade, melanoderma, que compareceu à clínica odontológica de um centro universitário em Trindade para realizar um check-up periapical. **METODOLOGIA:** As radiográficas que apresentaram lesões radiolúcidas com bordas definidas e abaulamento de corticais ósseas, na região dos elementos 37 e 47, estes não irrompidos. Caracterizado como um cisto odontogênico, o Cisto Paradentário, quando localizado a junção amelocementária, não é um achado comum. Sua condição decorre de processos inflamatórios no periodonto de dentes não irrompidos. Podendo ter sua origem a partir de restos do epitélio reduzido da unidade do esmalte dentário ou periodonto, a região de prevalência é o triângulo retromolar afiliado a terceiros molares, onde o tratamento preconiza a enucleação da lesão e praticamente sempre sucede na exodontia do elemento comovido. **RESULTADOS:** Anamnese relacionada a radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, enucleação das lesões císticas e exame anatomopatológica. **CONCLUSÃO:** Os cortes histológicos mostraram mucosa revestida por camada delgada de epitélio escamoso não queratinizado e infiltrado inflamatório com predomínio de linfócitos e plasmócitos, não sendo vistos sinais de malignidade. Resultado conveniente com Cisto Paradentário, paciente em estado de acompanhamento clínico-radiográfico em prol da completa reparação tecidual.

Palavras-Chave

Cisto Paradentário, periodonto, enucleação.

CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASO

Autores: Geovanna Souza Araújo, Cláudio Maranhão Pereira

Resumo:

OBJETIVO: Este trabalho relata um caso clínico de cisto ósseo simples descoberto em exames radiográficos rotineiros de paciente que está sob tratamento ortodôntico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo caso clínico. **Relato de caso:** Paciente S.G.L 15 anos, gênero feminino, leucoderma, compareceu a Clínica Odontológica de Estomatologia, em decorrência de uma imagem radiolúcida na região de sínfise mandibular, que foi evidenciada em uma radiografia panorâmica para fins ortodônticos. Durante anamnese, a paciente relatou que há aproximadamente três anos sofreu um trauma na região do mento. Nos exames radiográficos notou-se uma área radiolúcida, única, unilocular com limites definidos. Os aspectos radiográficos dos dentes envolvidos 31, 41, 42, 43 com integridade das laminae duras, sem espessamento do ligamento periodontal, sem sinal de reabsorção radicular. Foi realizado teste de vitalidade pulpar nos dentes envolvidos e todos responderam positivamente. Baseando nos dados coletados e o relato do paciente no exame clínico e radiográfico, chegou a hipótese de diagnóstico de cisto ósseo simples (traumático). Foi realizado punção aspirativa, onde obtivemos fluido sanguinolento. Realizou-se incisão intrasucular de canino a canino, em seguida foi realizada trepanação na tabua óssea vestibular, encontrando uma cavidade óssea vazia, denotando e reafirmando a hipótese de cisto ósseo simples. Posteriormente, foi realizada curetagem das paredes para estimular o sangramento e futura neoformação de tecido ósseo na região. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que o cirurgião dentista esteja apto a tratar esses tipos de alterações estomatognáticas, dando total importância ao exame clínico e achados na anamnese, onde se pré-estabelece um possível diagnóstico e tratamento com bom prognóstico.

Palavras-Chave

Cisto Ósseo. Lesões. Intraósseo. Radiografia. Cavidade.

CLAREAMENTO ASSOCIADO A FACETAS DE RESINA EM DENTES ANTERIORES PARA HOMOGENEIZAÇÃO DE SUBSTRATO

Autores: Izadora Verissimo, Leiliane Martins Resende, Vanessa Martins Resende, Dra. Maysa Magalhães

Resumo

OBJETIVO: Analisar as particularidades do clareamento associado a facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, reunindo informações atuais e relevantes sobre o tema, a fim de contribuir com a busca por resultados estéticos satisfatórios. **MÉTODOLOGIA** Tratou-se de uma revisão de literatura. Para coleta de dados foram utilizadas as seguintes bases de dados virtuais em saúde, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo), no período de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** Foi demonstrado que o clareamento associado a facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, é eficaz, ocorrendo mascaramento do escurecimento do substrato e mineralizando o dente natural de forma conservadora. **CONCLUSÃO:** Pelas abordagens de tratamento conservadoras e práticas utilizadas neste estudo, ficou evidenciado que a associação de facetas de resina composta em dentes anteriores para homogeneização de substrato, obtiveram ótimos resultados do tratamento estético.

Palavras-Chave

Odontologia, clareamento dental, resina composta, estética dental.

CLASSE II DE ANGLE TRATADA COM DISPOSITIVO ERTTY GAP: RELATO DE CASO

Autores: Anna Julia Santos Brito, Cibele de Sousa Gomes, Hiago Sousa De Carvalho, Milena Moraes de Oliveira; Lenza, Maurício Lenza

Resumo

OBJETIVO: Relatar o caso clínico do paciente N.A.C de 14 anos de idade que procurou tratamento ortodôntico apresentando clinicamente dentadura mista, com mordida profunda e relação Molar de Classe II de Angle. **METODOLOGIA:** Foi realizado o tratamento com o dispositivo Ertty Gap, que é constituído por um sistema de forças intraorais utilizando molas e elásticos, indicado para corrigir a relação Molar de Classe II na dentadura mista. O plano de tratamento consistia na correção da relação molar pela distalização dos molares superiores e mesialização dos inferiores. Para esta movimentação foi realizado a colagem de aparelho fixo parcial 4x2 no arco superior e barra lingual fundida para ancoragem inferior. A distalização dos molares superiores foi obtida por forças geradas por molas abertas de níquel-titânio posicionadas na mesial dos dentes 16 e 26 até um tubo simples com gancho posicionado na região distal dos incisivos laterais. **RESULTADO:** Este dispositivo foi utilizado até a correção completa da relação molar e mantido como contenção até a completa erupção dos caninos permanentes superiores. **CONCLUSÃO:** O uso do Ertty Gap corrigiu a má oclusão dentária de Classe II, sem os efeitos colaterais indesejados, como protusão ou lingualização dos dentes anterossuperiores e vestibularização dos incisivos inferiores.

Palavras-Chave

Dentadura mista, Ertty Gap, Tratamento ortodôntico, Classe II de Angle, Relação molar

COMPLICAÇÕES DA BICHECTOMIA: RELATO DE CASO

Autores: Thifany Moreira de Queiroz, Kalyta Alves Gomes, Matheus Ferreira Da Silva Ferro, Germano Angarani Cândido

Resumo

OBJETIVO: Este estudo visa relatar um caso de formação de hematoma após a remoção da Bola de Bichat, abrangendo a descrição do caso, sintomas, procedimento cirúrgico e estratégias de tratamento. **RELATO DE CASO:** Descreve-se a ocorrência de um hematoma pós-Bichectomia em uma paciente sem comorbidades. Embora a cirurgia tenha seguido o protocolo padrão, a paciente desenvolveu um hematoma dois dias após o procedimento, sendo tratada com medicamentos até a completa remissão dos sintomas. **RESULTADOS:** O hematoma regrediu com sucesso mediante as orientações e prescrições medicamentosas, alcançando os resultados desejados pelos profissionais e pela paciente. **CONCLUSÃO:** A remoção da Bola de Bichat, apesar de sua aparente simplicidade, pode acarretar diversas complicações, tais como hematomas, dificuldades alimentares, problemas estéticos, infecções e, em situações extremas, riscos à vida do paciente. Esses desdobramentos ressaltam a importância de uma abordagem cuidadosa e individualizada, assim como um acompanhamento rigoroso no pós-operatório para minimizar tais complicações e garantir a segurança e o bem-estar do paciente.

Palavras-Chave

Complicações, Hematoma, Bichectomia, Bola de Bichat.

COMPORTAMENTO DOS SISTEMAS ADESIVOS EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maria Clara Moura Cascão, Iasmin Miguel Muniz, Isabella Lopes Do Espírito Santo, Karen Jhyulia de Moraes Luciano, Juliane Guimarães de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: Investigar e discutir informações da literatura sobre o comportamento dos sistemas adesivos em lesões cervicais não cariosas, que são consideradas um desafio clínico, tanto pela ausência de esmalte na margem cervical, característica que acomete muitas dessas lesões e que as tornam mais suscetíveis à infiltração marginal e sensibilidade pós-operatória, quanto pela qualidade da dentina, que muitas vezes se apresenta esclerosada e dificulta a formação da camada híbrida. **METODOLOGIA:** Uma pesquisa bibliográfica foi realizada e reuniu estudos clínicos e laboratoriais que utilizaram sistemas adesivos para restauração de lesões cervicais não cariosas. Foi feito o levantamento dos diferentes tipos de sistemas adesivos utilizados e os resultados quanto a longevidade, adaptação marginal e sensibilidade pós-operatória. **RESULTADOS:** Na base de dados pubmed foram pesquisadas as palavras-chave “adhesive system and non-cariou lesions treatment” com 66 resultados. Desses, foram escolhidos 14 artigos para serem analisados e comparados. Cinco dos artigos mostraram que os adesivos estudados obtiveram resultados satisfatórios tanto na utilização de sistema adesivo universal, quanto no autocondicionante. Outros dois artigos constataram melhor desempenho na utilização de sistema adesivo universal com condicionamento ácido. Três dos artigos que comparavam os sistemas adesivos convencionais, autocondicionante e universal mostraram que os resultados entre eles foram semelhantes. **CONCLUSÃO:** Houve uma grande variedade de tipos de sistemas adesivos utilizados e marcas comerciais. Os sistemas adesivos utilizados tiveram comportamento semelhante.

Palavras-Chave

Lesões Não Cariotas, Sistema Adesivo, Restaurações.

CUIDADOS PALIATIVOS ODONTOLÓGICOS A ADULTOS NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Adrielly Freitas De Ávila, Isabela Soares Gonçalves, Kamille Gabrielle Rodrigues de Paula

Resumo

OBJETIVOS: Demonstrar a importância da atuação do cirurgião dentista no manejo de pacientes paliativos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que se deu a partir de buscas em publicações científicas, indexadas na base de dados Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE); Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); PubMed; SciELO sobre cuidados paliativos odontológicos a adultos no âmbito hospitalar. Foram identificados e triados estudos publicados no período dos últimos 05 anos, entre 2019 a 2023, nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Este trabalho investigou os efeitos dos cuidados paliativos em ambiente hospitalar e evidenciou que pacientes hospitalizados que se encontram em condição de paliatividade, são incapazes de garantir uma boa saúde bucal e necessitam de cuidados específicos. **CONCLUSÃO:** As expectativas acerca deste trabalho de revisão foram conhecer e mostrar que a odontologia é essencial à assistência paliativa, é possui como objeto de trabalho a prescrição do cuidado, a atenção de forma integral ao paciente paliativo por parte do cirurgião dentista, evidenciando as necessidades físicas, emocionais e espirituais.

Palavras-Chave

Cuidados paliativos, saúde bucal, profissionais da área de saúde bucal.

HOSPITALAR E MATERNIDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Jordana Vieira Silva, Laura Maria Cardoso Dos Santos, Arthur Wilson Florêncio Costa, Anna Alice Anabuki

Resumo

OBJETIVO: Relatar a experiência de aluna de graduação em Odontologia durante estágio extracurricular em um Hospital e Maternidade, destacando as atividades desempenhadas pelo cirurgião-dentista (CD) nesse contexto específico. **METODOLOGIA:** No período de março a julho de 2023, foi realizado estágio supervisionado no hospital e maternidade sob supervisão de uma especialista em Odontopediatria. As atividades incluíram assistência em atendimentos odontológicos ambulatoriais, como extração de dentes natais e neonatais, frenotomias e frenectomias. Além disso, realizaram visitas aos leitos das puérperas, executaram o teste da linguinha, orientaram quanto à higiene bucal do bebê e acompanharam a equipe multiprofissional do hospital. **RESULTADOS:** O trabalho proporcionou uma compreensão aprofundada do papel do CD em ambiente hospitalar, com ênfase na atenção à saúde materno-infantil. As ações da equipe odontológica abrangeram tanto aspectos preventivos quanto curativos, buscando melhorar a qualidade de vida da família. Contudo, os resultados foram limitados devido à escassez de profissionais CD na instituição. **CONCLUSÃO:** A vivência foi enriquecedora, acrescentando conhecimentos nos diversos âmbitos da odontologia, incluindo educação e promoção de saúde para gestantes e bebês. O relato destaca a importância da presença do CD em ambientes hospitalares, ressaltando a necessidade de ampliação desses profissionais nas equipes de saúde multiprofissionais, especialmente em contextos voltados à saúde materno-infantil.

Palavras-Chave

Odontólogos, Equipe Hospitalar de Odontologia, Maternidades, Odontopediatria.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E TRATAMENTO DE MUCOCELE ORAL EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autores: João Marcos Ferreira dos Santos, Heloisa Maria Almeida da Silva Tavares, Angela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac, Carla Mosconi

Resumo

OBJETIVO: Relatar o caso clínico de um paciente jovem acometido por mucocele oral. **METODOLOGIA:** Paciente do gênero masculino, 20 anos de idade, leucoderma, procurou o serviço de estomatologia de um centro universitário de Trindade, queixando-se de uma “bolha na boca”, o paciente relatou que tinha o hábito parafuncional de morder o lábio inferior. Ao exame clínico, o paciente não apresentou alterações sistêmicas dignas de nota. Ao exame intra-bucal, notou-se uma lesão de aspecto de bolha, no lábio inferior do lado esquerdo, assintomática, flutuante à palpação, com tempo de evolução de aproximadamente 4 meses e cor semelhante à da mucosa. O paciente foi encaminhado para a clínica de cirurgia para realizar a enucleação cirúrgica da lesão, incluindo as glândulas salivares adjacentes para evitar possíveis casos de recidiva. O material foi encaminhado para a avaliação anatomopatológica para confirmar o diagnóstico histopatológico. A mucocele é uma lesão benigna comum na boca, especialmente em crianças e jovens entre 10 e 29 anos, ocorrendo principalmente nos lábios inferiores, mucosa jugal e ventre lingual. O desenvolvimento da lesão se dá pelo rompimento do ducto de uma glândula salivar devido a um trauma local. **CONCLUSÃO:** A mucocele é uma lesão de fácil diagnóstico e tratamento e possui um prognóstico favorável para o paciente. No entanto, é fundamental realizar a avaliação anatomopatológica pois, lesões neoplásicas malignas como o carcinoma mucoepidermóide de glândulas salivares menores podem mimetizar uma mucocele oral.

Palavras-Chave

Mucocele; Glândulas Salivares; Diagnóstico Bucal.

DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS – REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Rafaella Gonzaga Santos, Thamires Moreira Oliveira, Victoria Triers Santos, Maria Alves Garcia Silva, Diogo Rodrigues Cruvinel

Resumo

OBJETIVO: Revisar a literatura quanto às principais desordens orais potencialmente malignas e a execução de um atlas virtual. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi elaborado, a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed/MEDLINE e LILACS, no período de 2009 a 2023. Todos os estudos encontrados foram selecionados com base na leitura de títulos e resumos. **Resultados:** A busca resultou em 300 artigos, dos quais foram selecionados 20 que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Na literatura, encontra-se como principais DOPMs a leucoplasia, eritroplasia, queilite actínica, líquen plano, fibrose submucosa oral, leucoplasia verrucosa proliferativa e a eritroleucoplasia. Foi observada uma prevalência global de 4,47% de DOPM, sendo as mais prevalentes a leucoplasia 4,11 % e a fibrose submucosa oral 4,96 %, mais comumente encontrada no sexo masculino (59,99%). Ásia e América do Sul/Caribe, foram as populações que apresentaram maior prevalência (10,54% e 3,93% respectivamente). Pacientes que possuem DOPMs, devem ser diagnosticados precocemente. O risco de malignidade, pode variar dependendo de vários fatores, tais como: idade avançada, sexo, presença de características liquenóides, grau de displasia no relatório de patologia e a incapacidade de abandonar os fatores de risco, como tabagismo, etilismo e alta exposição à radiação solar. **CONCLUSÃO:** o conhecimento a cerca dessas lesões são indispensáveis, logo, com um diagnóstico precoce, haverá uma redução na taxa de mortalidade e morbidade e conseqüentemente um aumento na chance de sobrevivência do paciente diagnosticado com DOPMs. Assim, executou-se um atlas virtual para facilitar a elaboração de um diagnóstico precoce, sendo uma ferramenta de grande valia tanto para acadêmicos quanto para cirurgiões dentistas em sua rotina clínica.

Palavras-Chave

Desordens orais potencialmente malignas, lesões cancerizáveis, câncer oral.

EFEITOS ADVERSOS NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Danyella Karlla Dos Santos, Geovanna Souza Lima, Maria Fernanda Lopes Pascoal, Nalanda Martins Mendanha, Cláudio Maranhão Pereira

Resumo

OBJETIVO: O presente trabalho tem o objetivo demonstrar os efeitos adversos orais advindas do tratamento de cânceres na região da cabeça e pescoço pela terapia da radioterapia e a importância da prevenção e tratamento adequados. **METODOLOGIA:** A seguinte revisão literária selecionou 20 estudos acerca do tema datados dos anos de 2003, 2009, 2010, 2011, 2013, 2014, 2017 e 2018. **RESULTADO:** Os trabalhos analisados destacam que, dentre os efeitos adversos resultantes da radioterapia de cabeça e pescoço na cavidade oral, estão os casos de disfagia, a hipossalivação, as lesões de cárie de radiação, a mucosite, a necrose tecidual, a osteorradionecrose e o trismo. **CONCLUSÃO:** O atendimento multidisciplinar é indispensável junto ao paciente oncológico com a finalidade de proporcionar-lhe um tratamento integral. A questão da prevenção é fundamental no trato com o paciente irradiado, posto que proporciona bem-estar e um melhor quadro geral do paciente. Neste sentido, a avaliação constante do estado dentário e periodontal são imprescindíveis no que diz respeito à definição da conduta pré-radioterápica.

Palavras-Chave

Câncer cabeça e pescoço, Radioterapia localizada, Neoplasias malignas.

EFICÁCIA DA SEDAÇÃO MODERADA NO CONTROLE COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: ANA LUISA TORQUATO DE MORAIS, Isabela Rodrigues, Anna Alice Anabuki

RESUMO:

OBJETIVO: Compreender através de uma revisão de literatura sobre a eficácia da sedação moderada no controle comportamental de crianças durante o tratamento odontológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Como coleta de dados utilizou-se National Library of Medicine (PubMed), com publicações no período de 2017 a 2023. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo mostraram que o uso de midazolam, comparado a outros tipos de medicações na sedação moderada leva a uma melhora no comportamento durante as sessões de tratamento odontológico de crianças não colaborativas. O nível de sedação deve ser moderado para que a criança permaneça consciente, mantenha os reflexos de proteção e tenha capacidade de compreender e responder aos comandos verbais. Devido ao medo e/ou problemas de manejo comportamental, algumas crianças não conseguem cooperar para o tratamento odontológico utilizando apenas anestesia local e apoio psicológico. **CONCLUSÃO** A sedação é necessária para esses pacientes para que os dentistas possam oferecer atendimento odontológico de alta qualidade e sem dor. Conclui-se que na maioria dos estudos, ficou comprovado que o emprego da sedação moderada utilizando o midazolam em dosagens variáveis durante o tratamento odontológico de crianças não colaboradoras, tem sido utilizado para induzir sedação em odontopediatria, ocorrendo uma melhor colaboração das crianças.

Palavras-Chave

Sedação Moderada, Eficácia, Odontopediatria.

EMPREGO DE CIMENTO BIO CERÂMICO EM CIRURGIA PARENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Gustavo Henrique Moreira Silva, Rafaella Lamounier

Resumo

OBJETIVOS: Realizar uma revisão literária sobre o uso de cimentos biocerâmicos como material obturador em cirurgias parendodônticas. **METODOLOGIA:** Pesquisa sobre a influência dos biocerâmicos no sucesso da endodontia retrógrada, através de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos dados foi realizado nas bases de pesquisa PUBMED e LILACS, com publicações entre os anos de 2011 e 2023. **RESULTADOS:** Foi evidenciado com artigos científicos a eficácia de uma cirurgia parendodôntica com cimento biocerâmico como material na obturação retrógrada, como alternativa para o insucesso do tratamento primários e secundário (retratamento). **CONCLUSÃO** O tratamento endodôntico pode haver várias complicações relacionadas à microbiologia e variações anatômicas. Por isso, novos materiais foram desenvolvidos para serem uma alternativa para esses casos que possuem uma maior complexidade. O fracasso endodôntico convencional se faz necessária a indicação de uma cirurgia parendodôntica. Logo, de acordo com os estudos presentes, conclui-se que o uso dos cimentos biocerâmicos na endodontia em caso de obturações retrógradas em cirurgias parendodônticas se torna imprescindível para o sucesso do tratamento devido suas propriedades físico-químicas, como: propriedades antibacterianas, bioatividade, vedação, adesão, solubilidade, reparação tecidual mais eficaz, citotoxicidade, biocompatibilidade e ótima capacidade de selamento.

Palavras-Chave

Cimento biocerâmico; Tratamento endodôntico convencional; Cirurgia parendodôntica.

EMPREGO DE TERAPIA MEDICAMENTOSA POS-OPERATÓRIO EM CASOS DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Gabriel Castro Machado Magalhães, VANESSA XAVIER DA SILVA FERNANDES, Julliely Ferreira Rosa Guimarães, Luciano Gonçalves Nogueira

Resumo

OBJETIVO: Descrever a importância do diagnóstico e prescrição farmacológica corretos em casos de traumatismo dentoalveolar, devido aos diversos mediadores que podem afetar o pós-operatório e o sucesso do tratamento. **Resumo:** Nos serviços de urgência, cerca de 60% dos pacientes sofrem traumas, incluindo o trauma dentoalveolar. Para um diagnóstico preciso, é essencial realizar uma anamnese detalhada, compreender as classificações dos traumatismos e as estruturas envolvidas, além de realizar um exame clínico criterioso. O planejamento e tratamento rápidos e adequados, juntamente com a administração do fármaco ideal, são indispensáveis, pois os fármacos podem causar interações medicamentosas que afetam a cicatrização e recuperação do paciente. O acompanhamento pós-tratamento é crucial para a qualidade e sucesso dos procedimentos, demonstrando atenção ideal ao paciente. **METODOLOGIA:** A metodologia de pesquisa adotada para este estudo baseou-se em uma revisão de literatura abrangente, utilizando fontes como Google Acadêmico, PubMed e Scielo. A seleção dos artigos foi realizada com base em sua relevância e atualidade no contexto do trauma dentoalveolar, prescrição farmacológica, pós-operatório e controle da dor. **CONCLUSÃO:** Este trabalho destaca a importância da escolha correta de fármacos para o controle da dor durante e após procedimentos clínicos em casos de trauma. Devido à gravidade e intensidade do trauma dentoalveolar, é crucial que o cirurgião dentista tenha conhecimento para selecionar o fármaco ideal, considerando as diversas alterações e situações que influenciam essa escolha. Cabe ao cirurgião dentista responsável determinar o fármaco ideal a ser administrado.

Palavras-Chave

trauma dentoalveolar, prescrição, farmacológica, pós-operatório.

EMPREGO DO ENDOGUIDE EM TRATAMENTO DE DENTE 12, COM CALCIFICAÇÃO E ATRESIADO

Autores: Heloísa Andrade Ozório, Danielly Kássia Silva Jacinto, Gabriella Rosa Fernandes, Maria Caroline Roque, Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: Este trabalho visa apresentar a eficácia da endodôntia guiada pelo EndoGuide na localização precisa de canais, minimizando riscos de trepanação, desvios e permitindo um tratamento com mínimo desgaste. **METODOLOGIA:** Uma paciente do sexo feminino, assintomática para dor, edema e fístula, foi diagnosticada com pulpite irreversível. A tomografia computadorizada revelou uma luz de canal escassa devido à deposição de tecido mineralizado. Optou-se pelo uso do EndoGuide para guiar o tratamento endodôntico, evitando desgastes desnecessários e assegurando precisão. **RESULTADOS:** O EndoGuide demonstrou ser um instrumento crucial para o sucesso do tratamento, permitindo a precisão na localização do canal, vedando-o eficazmente e minimizando o risco de infecção por microrganismos. **CONCLUSÃO:** Embora o emprego do EndoGuide seja pouco abordado na literatura científica, este relato de caso destaca a eficácia da endodôntia guiada como uma opção previsível para localizar canais radiculares calcificados e/ou obliterados. Essa abordagem evita falhas no tratamento, destacando a importância de explorar alternativas inovadoras na prática clínica.

Palavras-Chave

Trepanação; Endodôntia; Métodos.

EXODONTIA DE DENTE INCLUSO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Cibele de Sousa Gomes, Ana Julia Alves Bento, Anna Julia Santos Brito, Vitoria Estanislau Rodrigues Pereira, Ricardo José de Souza Pinheiro

Resumo

OBJETIVO: Relatar o caso clínico de uma paciente de 25 anos que ainda possui o dente 63 com mobilidade grau 2 e rizólise incompleta. O dente 23 está incluído na região do palato e pode vir a reabsorver a raiz dos dentes 21 e 22. **METODOLOGIA:** Foi proposto a extração dos dentes 63 e 23 e um implante imediato onde estava localizado o elemento 63. Na região do palato onde estava localizado o dente 23 foi realizado um enxerto ósseo extra-graft e a inserção de uma membrana reabsorvível (Jason) para separar o enxerto do tecido mole palatino. Na região onde estava localizado o dente 63 foi realizado um implante imediato tipo cone morse, dimensão: 3,5 mm x 11 da marca Implacil e um enxerto retirado do palato esquerdo para fazer o papel de tecido conjuntivo na frente do implante. Após a cirurgia foi confeccionado o provisório com a própria coroa do canino decíduo e a prescrição medicamentosa de Amoxicilina + Clavulanato de potássio 875 mg, Dexametasona 4 mg e Dipirona 500mg. **RESULTADO:** O procedimento foi efetivo e foi o suficiente para restabelecer a estética e a função do dente 23. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que com o correto planejamento é possível chegar ao resultado esperado.

Palavras-Chave

Extração, implante, enxerto, decíduo, incluído

EXODONTIA MINIMAMENTE TRAUMÁTICA COM IMPLANTE IMEDIATO ASSOCIADO A ENXERTO CONJUNTIVO EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Autores: Vanessa Cibelly Martins, Lara Vieira Vasconcelos, Carolinne Menezes, João Rubens Gomes de Bastos Manso, Dr. Ricardo Pinheiro

Resumo

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo de relatar um caso clínico de um paciente que precisou fazer a exodontia e optou por fazer o implante imediato associado a enxerto. **METODOLOGIA:** Paciente chegou ao consultório relatando que o “pino soltou”, ao exame clínico foi observado a presença de trinca na raiz. Foi solicitado tomografia para observar a extensão dessa trinca. Com o exame em mãos observamos que não havia como manter a raiz do dente e, a partir disso, desenvolveu o plano de tratamento: exodontia minimamente traumática conjuntamente com a instalação do implante associado ao enxerto ósseo e de conjuntivo. Para realizar a exodontia foi utilizado o extrator minimamente traumático com o intuito de minimizar qualquer tipo de dano aos tecidos (duro e mole). Após, o alvéolo foi curetado e a instalação do implante foi realizada. O gap foi preenchido com osso xenógeno (Extra-graft) e foi realizado enxerto de tecido conjuntivo, removido do palato direito do paciente e instalado na vestibular do dente para diminuir possível problemas estéticos na região. **RESULTADOS:** O acompanhamento clínico se fez necessário por meio de radiografias e consultas periódicas. O implante obteve uma cicatrização mais rápida devido a preservação óssea, conjuntamente o enxerto conjuntivo, devolvendo a função e estética necessária para realizar a reabilitação. **CONCLUSÃO:** Com tudo isso, a inovação de instrumentais eficazes, permitem realizar exodontia minimamente traumática, no qual, possibilita o implante imediato, solidando a preservação alveolar e tecidual, de extrema importância para área estética.

Palavras-Chave

Enxerto; Exodontia; Implante Dentário.

Facetas de Resina Composta em casos complexos de Bruxismo

Autores: Kauany Eugenia Rodrigues, LUANA ALVES DE OLIVEIRA, Marcos Vinícius Silvério Moraes

Resumo

OBJETIVO: analisar, com base em uma revisão da literatura científica acerca da reabilitação oral com facetas de resina composta em casos complexos de bruxismo, procurando investigar a causa do bruxismo, as principais vantagens e desvantagens da resina composta, comparação entre os materiais disponíveis no mercado e maneiras de tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Foram utilizadas as principais bases de dados virtuais em saúde: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), no período de 2016 a 2023. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo demonstrou que os principais fatores que influenciam no desenvolvimento de bruxismo no qual ocorre a deteriorizações nos dentes, são de origens psíquicas e ocorrem de maneira involuntária, sendo classificadas de acordo com a frequência, período e intensidade. A resina composta tem vantagens comparando aos laminados cerâmicos, enquanto tempo cirúrgico, mínimo desgaste dental, melhor translucidez e opacidade, material biomecânico compatível com a estrutura dental e menor sensibilidade pós operatório. Como maneira de tratamento, os indivíduos devem procurar o cirurgião dentista para realizar o tratamento de reabilitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os indivíduos devem procurar a ajuda do cirurgião dentista para realizar o diagnóstico e tratamento, juntamente com uma equipe multidisciplinar para tratar do bruxismo e validar o protocolo de reabilitação oral não somente por estética, para que se tenha a saúde, e função devolvida.

Palavras-Chave

Palavras-chaves: Odontologia, casos complexos de bruxismo, reabilitação oral, facetas de resina composta, laminados cerâmicos, comparações.

FATORES DETERMINANTES PARA TOMADA DE DECISÃO ENTRE ENXERTO GENGIVAL LIVRE E SUBEPITELIAL: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: João Gabriel Mendanha Camilo Reis, Orlando Modesto Vinal Neto, João Rubens Gomes de Bastos Manso, Tamires Gomes de Oliveira Machado, Anna Alice Anabuki

Resumo

OBJETIVO: Investigar, a partir de uma revisão da literatura, os fatores determinantes que contribuem para tomada de decisão acerca das técnicas de enxerto gengival livre e subepitelial. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de revisão da literatura para verificar as evidências disponíveis dos últimos cinco anos sobre as técnicas de enxerto subepitelial e gengival livre, tendo sido observados resultados de âmbito funcional e estético, bem como em nível de dor pós-operatória após o procedimento cirúrgico, de forma a esclarecer os fatores determinantes para tomada de decisão quanto aos enxertos autógenos. Para tanto, foram realizadas buscas na base de dados eletrônica da área da saúde, como MEDLINE por meio do PubMed. As referências consideradas relevantes e aquelas que atenderam aos critérios de inclusão foram analisadas integralmente. Os dados foram apresentados por meio de descrição dos estudos incluídos após leitura completa. **RESULTADOS:** Dos estudos incluídos, observou-se que a técnica de enxerto subepitelial apresentou resultados satisfatórios ao paciente em comparação à técnica de enxerto gengival livre, especialmente ao proporcionar uma melhor aparência estética, otimização da cobertura radicular ao tecido e menor nível de dor pós-operatória. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, nesta revisão da literatura, os fatores determinantes que contribuíram para tomada de decisão entre enxerto gengival livre e subepitelial envolveram a estética, função e estabilidade do procedimento cirúrgico, além da espessura adequada da técnica de um enxerto autógeno e longevidade funcional da técnica selecionada.

Palavras-Chave

Periodontia. Recessão gengival. Retração gengival. Técnicas de retração gengival.

GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA: UM COMPARATIVO DAS LESÕES TRATADAS POR DIFERENTES MODALIDADES TERAPEUTICAS – UMA REVISÃO ATUAL DA LITERATURA

Autores: Thais Rodrigues Ferreira, Andressa Lopes Gomes, Arthur Wilson Florêncio Costa

Resumo

OBJETIVO: Realizar uma revisão da literatura sobre o tratamento da GEHA comparando a melhora das lesões orais tratadas de forma convencional com medicamentos (aciclovir) com aquela baseada no uso de fitoterápicos, ozonioterapia e na fototerapia com laser de baixa potência. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas de artigos científicos dos últimos 5 anos nas principais bases de dados eletrônicos da área da saúde – Pubmed e Google acadêmico, por meio de Mesh terms previamente selecionados. Os trabalhos considerados relevantes e adequados foram lidos em sua totalidade e incluídos nesta análise de revisão da literatura. **Resultados:** O laser de baixa potência acelera a cura das lesões oriundas da GEHA e diminui a sintomatologia dolorosa de forma similar ao observado com o uso do aciclovir creme 5%. Além disso, o uso de medicamentos fitoterápicos e da ozonioterapia também são eficazes, mas com uma eficiência menor quando comparados com a terapia a laser e o aciclovir creme. **CONCLUSÃO:** O laser de baixa potência associado ao uso do aciclovir creme 5% se mostraram como a terapêutica mais eficaz no tratamento da GEHA.

Palavras-Chave

Gengivoestomatite herpética aguda; Laserterapia; Fitoterápicos; Ozonioterapia; Aciclovir

Granuloma Piogênico - Relato de Caso Clínico

Autores: Vitória Cristina Xavier de Faria, Beatriz Nathalya De Assis Alves, Gabriella Alves Caetano De Araujo, Danielly Rodrigues Pereira Da Silva, Cláudio Maranhão Pereira

Resumo

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de granuloma piogênico na região do dente 24 da maxila descrevendo seus aspectos clínicos e histopatológicos bem como o diagnóstico e o tratamento da lesão. **METODOLOGIA:** Foi observado em exame clínico diário intrabucal um nódulo de coloração avermelhada na região da gengiva do dente 24 sugestivo de granuloma piogênico, uma lesão reacional proliferativa que se manifesta normalmente como um nódulo sésil localizada na gengiva de pacientes jovens, especialmente do sexo feminino, embora mudanças hormonais típicas da puberdade ou gravidez aumentam a susceptibilidade para o desenvolvimento da doença. **Resultados:** O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica da lesão, o paciente está sendo acompanhado, pois há possibilidade de recorrência, no entanto quase um ano após a remoção da lesão o paciente ainda não apresentou recidiva. **CONCLUSÃO:** O granuloma piogênico apresenta características clínicas histopatológicas, incidência e frequência típicas, por isso a importância de um diagnóstico preciso juntamente com uma conduta terapêutica correta.

Palavras-Chave

Granuloma piogênico, histopatológico, excisão cirúrgica, lesão avermelhada, remoção da lesão.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA RELATO DE CASO

Autores: Gabriel Castro Machado Magalhães, VANESSA XAVIER DA SILVA FERNANDES, Julliely Ferreira Rosa Guimarães, Danielly Carolinny Ferreira Gonçalves, Claudio Maranhão Pereira

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de hiperplasia fibrosa inflamatória em um paciente do sexo masculino de 58 anos. **METODOLOGIA / RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 58 anos, procurou atendimento na clínica de estomatologia sob queixa principal de um aumento de volume indolor em região de palato duro. Na anamnese o paciente relatou uso de prótese total superior, demais informações a respeito do histórico médico pregresso não se fizeram relevantes. No exame intraoral, notou-se uma lesão nodular presente em palato duro, com formato triangular, coloração rósea e de aproximadamente 40 mm em seu maior diâmetro. A localização da lesão coincidiu com uma área onde a prótese não estava completamente adaptada. Devido às características clínicas, optou-se por realizar a biópsia incisional e exame histopatológico com o tecido coletado, tendo como diagnóstico final Hiperplasia Fibrosa Inflamatória. **Discussão:** O paciente segue em acompanhamento clínico há 8 meses e não apresenta sinais de recidiva. **CONCLUSÃO:** Hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão causada por trauma de baixa intensidade por uma longa duração, sendo que na maior parte dos casos a lesão está associada ao espaço de adaptação das próteses totais ou parciais removíveis. Há uma variedade de características clínicas possíveis, como demonstrado no caso relatado acima, e por isso é de suma importância para o Cirurgião Dentista conhecer tais possibilidades para um diagnóstico preciso.

Palavras-Chave

Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, Lesão bucal, Prótese mal adaptada.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Juliana Rodrigues De Assis, Fernanda Ribeiro De Almeida, Carla Mosconi

Resumo

OBJETIVO : investigar a partir de uma revisão nas bases de dados da literatura científica, evidências sobre a HMI, seus possíveis diagnósticos diferenciais e tratamentos. **METODOLOGIA:** levantamento da literatura foi conduzido nos últimos dez anos, sendo efetuada consulta por artigos científicos selecionados por meio de busca nos bancos de dados Medline e Lilacs. A estratégia de busca foi realizada a partir das seguintes palavras chave cadastradas nos descritores em ciências da saúde(DeCS), "hipomineralização molar", "diagnóstico bucal" e "hipoplasia do esmalte dentário". Após a leitura completa, os artigos que se enquadraram aos critérios de inclusão foram: artigos que contemplavam a avaliação da HMI e seus possíveis diagnósticos diferenciais e tratamentos. **RESULTADO:** dos 20 estudos incluídos, observou-se que o diagnóstico diferencial para a HMI foram definidos através dos aspectos clínicos como: a qualidade/quantidade do esmalte, coloração, região e, quantidade de dentes afetados. Os tratamentos mais indicados foram: nos casos leves com opacidades demarcadas - clareamento dentário; em molares hipomineralizados - aplicação de selantes; em casos mais severos - tratamento restaurador. Essas técnicas demonstraram bons resultados possibilitando uma melhor qualidade de vida aos pacientes. **CONCLUSÃO:** conhecimento sobre a HMI é de extrema importância na prática odontológica, pois, através do correto diagnóstico, pode-se elaborar um plano de tratamento adequado para cada caso, proporcionando conforto e segurança aos acometidos pela HMI.

Palavras-Chave

Hipomineralização Molar-Incisivo; Diagnóstico Bucal; Hipoplasia do Esmalte Dentário.

IMPACTO DA REABILITAÇÃO ORAL NA QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA DE PACIENTES EDENTULOS TOTAIS: Revisão de literatura

Autores: Thiago Miranda, Marcos Vinícius Silvério Moraes

Resumo

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre o impacto na qualidade de vida e autoestima que as diferentes possibilidades de reabilitação oral causam em pacientes edêntulos totais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. A busca se deu nos seguintes bancos de dados PubMed (pubmed.ncbi.nlm.nih.gov), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados esperados:** Espera-se que, a reabilitação oral sejam elas convencionais ou sobre implantes, tenham impacto direto sobre diversos aspectos sociais e funcionais dos pacientes edêntulos tratados. E que possam promover melhora e impactar de forma positiva na qualidade de vida, melhorando não só a condição física e funcional como a autoestima. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, independente do tipo de reabilitação oral protética selecionada para a reabilitação de pacientes edêntulos, todas impactam positivamente na qualidade de vida do paciente. Acredita-se que reabilitação oral vai além de promover a melhoria funcional, mas favorece a reintegração social e a devolução da autoestima.

Palavras-Chave

Autoestima, Qualidade de vida, Edentulismo total, Reabilitação oral

IMPACTO DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Pedro Paulo De Oliveira Montes, Thiago De Sousa Rodrigues Guimarães, Pedro Henrique de Melo

Resumo

OBJETIVO: Relatar os malefícios do uso de cigarro eletrônico, abordando as principais alterações bucais e seus efeitos, buscando informar o papel do cirurgião dentista na conscientização sobre os riscos do uso, meios eficazes de prevenção e tratamento das manifestações orais associadas ao uso desses dispositivos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre as manifestações orais decorrentes do uso crescente devido a popularização do cigarro eletrônico. A pesquisa ocorreu por meio da análise de artigos científicos publicados nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde, PubMed, SciELO e Google Acadêmico, no período dos últimos 05 anos, entre 2019 a 2023, nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** O cigarro eletrônico surgiu, nos últimos anos, como uma nova perspectiva para os fumantes de cigarro convencional que buscavam uma alternativa supostamente menos prejudicial, e apesar da crescente aceitação e do marketing voltado para uma imagem de segurança e melhor qualidade de vida, evidências têm mostrado que o uso de cigarro eletrônico está associado a diversos problemas de saúde oral, como lesões na mucosa oral, halitose, cárie e doença periodontal, além das que afetam o sistema estomatognático. Podem afetar negativamente a saúde oral, incluindo o desenvolvimento de mau-hálito, retração da gengiva, bruxismo, boca seca, doenças periodontais, cárie dentária, inflamação da mucosa e desequilíbrio do microbioma, além de conter metais pesados e a exposição ao aerossol do cigarro eletrônico estar associada a irritação na garganta, sangramento gengival, traumas orais e fator de risco para falha de implantes dentários. **CONCLUSÃO:** Estudos científicos evidenciam os riscos à saúde oral, já que contém substâncias ilegais que desfavorecem o equilíbrio da microbiota oral. O Cirurgião dentista apresenta um papel fundamental na intervenção do uso, estimulando o paciente para o controle do tabagismo, campanhas de conscientização, realização de exames bucais preventivo para afim de evitar lesões na cavidade oral

Palavras-Chave

Cigarro-eletrônico, Saúde Oral, VAPES, Cárie dentária, saúde pública.

IMPLANTE IMEDIATO COM ENXERTO ÓSSEO E ENXERTO DE CONJUNTIVO

Autores: Laura Maria Cardoso Dos Santos, Brenda Kely Oliveira Babugem, Karla Eduarda pedro, Leandro carvalho cardoso, Leonardo Araújo de Andrade

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de exodontia e implante imediato com cirurgia guiada; enxerto de conjuntivo e regeneração óssea. Planejamento virtual através do escaneamento e tomografia. **METODOLOGIA:** Paciente compareceu ao consultório queixando-se de uma “bolinha na gengiva” no dente 11, apresentou ansiedade para realizar o tratamento. Após realizar tomografia do dente notou-se presença de lesão no terço apical da raiz, diâmetro aumentado do conduto radicular e imagem hipodensa, difusa, de limites indefinidos, com perda de cortical óssea vestibular da região, compatível com periapicopatia inflamatória. **Diagnóstico:** fístula periapical **Plano de tratamento:** Antibióticoterapia por 12 dias, exodontia do elemento 11; enxerto de conjuntivo; enxerto ósseo e provisório. Foi realizado o escaneamento para cirurgia guiada e planejamento virtual para a tentativa da instalação do implante com carga imediata. **Execução:** A paciente foi submetida a realização de exodontia do elemento e em seguida a instalação do implante (stramann BLT, 4.1 mm RC, SLActive 12mm); regeneração óssea utilizando osso bovino liofilizado (biooss); enxerto de conjuntivo e provisório. **Resultados:** Durante a execução cirúrgica foi necessário alterar planejamento devido o não travamento do implante decorrente da perda óssea causada pela lesão, sendo assim houve a necessidade de enxerto ósseo e conseqüentemente aguardar 40 dias para a osseointegração. Após isso iniciou a parte protética. Devido a boa execução e resultado da cirurgia, foi possível realizar um bom planejamento protético alcançando ótimos resultados, como estética, estabilidade a longo prazo, função e fonética adequada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que para alcançar bons resultados é necessário diagnóstico preciso, planejamento detalhado e executado. Após a instalação do implante e enxerto conjuntivo, ocorreu a osseointegração, regeneração da gengiva, manutenção da papila e contorno gengival, fator este, que influenciou na estética final. O sucesso da execução cirúrgica colaborou para a parte protética e assim o objetivo do tratamento foi alcançado, trazendo maior conforto para o paciente.

Palavras-Chave

Planejamento detalhado, implante imediato, resultados estéticos.

IMPLANTES TRANSNASAIS E PTERIGOIDES EM MAXILA ATRÓFICA ANTERO-POSTERIOR – RELATO DE CASO.

Autores: Emanuela rosaria de Jesus, Rosivaldo Moreira Júnior, Carla Caetano de Sá, Gabriela Cristina Araújo, Kleber Vinícius Rodrigues dos Santos

Resumo

OBJETIVO: avaliar possíveis localizações anatômicas retromolares de escolha para instalação de implantes em casos de atrofia maxilar. Uma outra possibilidade de reabilitação total sobre implantes são os implantes transnasais que são fixações que ancoram no osso basal da maxila, atravessam a cavidade nasal tangenciando a parede distal e ancoram apicalmente no processo frontal da maxila. **METODOLOGIA:** Paciente do gênero masculino, 50 anos de idade, leucoderma com boa saúde geral, sem nenhum sinal ou sintoma de doença sistêmica. Paciente edêntulo total queixava-se da condição das próteses removíveis, por apresentarem comprometimento funcional, ineficiência mastigatória, falta de estabilidade, afetando até mesmo suas relações sociais. Foram solicitados exames complementares e com o apoio de uma equipe multidisciplinar, realizou-se o planejamento reverso, confecção de guia cirúrgico, instalação de 2 implantes transnasais e 2 pterigoides em maxila e 4 implantes em mandíbula. Posteriormente foram instaladas as próteses e o paciente não apresentou dificuldade na fonética, apresentou estética e função favoráveis e boa manutenção da higiene oral. A restauração da maxila posterior com implantes pterigóides é benéfica, pois esses implantes são biomecanicamente estáveis e não há cantilever de pânticos. A taxa de sucesso alcançada com este implante se compara favoravelmente com implantes usados em outras áreas da maxila. Os implantes colocados na região pterigomaxilar nos fornecem excelente suporte ósseo posterior sem a necessidade de realização prévia de aumento do seio maxilar. **CONCLUSÃO:** os implantes pterigóides associados aos implantes transnasais apresentam alta taxa de sucesso com complicações mínimas.

Palavras-Chave

implantes transnasais. maxila atrófica. cirurgia.

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA LEAN NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIGOYAZES

Autores: Murielly Barbosa, Gabriella Dos Santos, Larissa Rodrigues Belo, Renerson Gomes Dos Santos

RESUMO:

OBJETIVO: Padronizar os métodos de trabalho, otimizar tempo de atendimento, organizar o layout e aumentar a produtividade da clínica escola de odontologia , através da implementação das ferramentas do sistema lean manufacturing. **METODOLOGIA:** Implantação do conceito e técnicas seguindo cinco passos, identificação de processos, mapeamento de fluxo de valor, identificação de desperdícios, implementação de melhorias e monitoramento e ajuste. . **RESULTADOS :** Através das melhorias propostas dentro do sistema de saúde, com base no mapeamento dos processos e identificação dos desperdícios, teve uma padronização do atendimento e aumento da produtividade da clínica odontológica. **CONCLUSÃO:** O modelo de gestão lean buscou a otimização dos processos da clínica escola de odontologia e estabeleceu uma padronização dos atendimentos. A continuidade e manutenção da implementação do modelo de gestão, através do processo de melhoria contínua, contribuem com outras possibilidades de ganhos na área odontológica. O aumento de produtividade dos acadêmicos e a diminuição de desperdícios e falhas dentro da clínica refletem diretamente na satisfação dos pacientes.

Palavras-Chave

Gestão em saúde, Inovação, atendimento em saúde, gestão de negócios

Importancia do prontuário Odontológico em todas as areas da Odontologia

Autores: Karine Angélica Alves De Lima, Sabrina Olinto Dias Silva

Resumo

OBJETIVO: Demonstrar a importância do prontuário odontológico na prática clínica investigando diversos aspectos que envolvem sua utilização, desde a qualidade do atendimento até a influência na satisfação do paciente e na prevenção de conflitos éticos-legais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com busca em bancos de dados eletrônicos como o Scielo e o Google acadêmico. **RESULTADO:** Observou-se que para promover uma prática clínica eficiente, satisfatória e ética na odontologia é importante uma elaboração crítica dos prontuários odontológicos com atenção e qualidade. É de suma importância constar de maneira minuciosa o TCLE(termo de consentimento livre e esclarecido) contrato, anamnese, ficha de evolução, receitas, atestados e exames complementares. **CONCLUSÃO:** De acordo com a literatura, concluiu-se que os prontuários odontológicos constituem documentos importantes para o registro de informações de pacientes e permite o acompanhamento de tais informações não só pelo cirurgião dentista como também permitem a identificação humana. A forma de manuseio do prontuário deve ser livre, porem assinado e datado tanto pelo cliente quanto pelo cirurgião-dentista, pois é por meio da assinatura que demonstrará que ambos entraram em acordo, devendo dessa forma atender a critérios clínicos, administrativos e legais evitando assim possíveis processos judiciais futuros.

Palavras-Chave

Prontuário odontológico, Documentação clínica, Registros Odontológicos, Odontologia

IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PERIAPICAL PARA A DETECÇÃO DE LESÕES ODONTOGÊNICAS: RELATO DE CASO

Autores: Vanessa xavier da silva fernandes, Julliely Ferreira Rosa Guimarães, Rayssa Rodrigues Matos, Gabriel Rodrigues Correia, Carla Mosconi

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de Odontoma em paciente do sexo masculino. **METODOLOGIA:** Paciente 19 anos, feoderma, que compareceu à clínica odontológica de um centro universitário em Trindade para realizar um check-up periapical. Durante a anamnese, o paciente relatou não fazer o uso de medicação e não apresentou alteração sistêmica. Após o exame físico intraoral, constatou-se a ausência do elemento dentário 43. Ao avaliar a radiografia periapical da região de canino inferior do lado direito, verificou-se a presença de uma lesão circundada por uma estreita zona radiolúcida, contendo estruturas radiopacas em seu interior que lembram dentículos e, envolta por um halo esclerótico, observou-se também, a não erupção do elemento 43, que se encontra localizado na região de sínfise da mandíbula. Tendo como hipótese de diagnóstico o odontoma composto. O paciente utiliza aparelho ortodôntico fixo há cerca de 18 meses e não foi comunicado sobre a condição da lesão nem sobre a presença do dente incluso. Os sinais clínicos que podem indicar a presença desta lesão: não erupção de um dente no momento certo e, até mesmo o abaulamento das corticais ósseas. Por se tratar de lesões assintomática, são diagnosticadas em exames radiográficos de rotina. **RESULTADO:** O paciente em questão, segue em acompanhamento, e será planejada a cirurgia para a remoção lesão. O diagnóstico definitivo do odontoma se dá pela associação dos dados clínicos, imaginológicos e histopatológicos. **CONCLUSÃO:** Diante do caso relatado, pôde-se observar que a lesão não foi informada para o paciente, o que nos mostra uma falta de conhecimento do cirurgião-dentista (CD), a respeito das lesões mais comuns de origem odontogênica ou, negligência. Espera-se que o CD esteja capacitado a reconhecer as lesões que mais acometem o sistema estomatognático, o que irá contribuir para um diagnóstico precoce, planejamento e previsibilidade do caso.

Palavras-Chave

Odontoma, tumores odontogênicos, dente não erupcionado.

INDICAÇÃO DA ULECTOMIA COMO ALTERNATIVA EM CRIANÇA COM ATRASO NA ERUPÇÃO DENTÁRIA – RELATO DE CASO

Autores: Vitoria Carlyne De oliveira, Jhulia Kethullen Alves Pontes, Arthur Wilson Florêncio Costa, Anna Alice Anabuki

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de criança com indicação da técnica cirúrgica de ulectomia, como opção terapêutica para o retardo na erupção dos incisivos centrais superiores. **METODOLOGIA:** Paciente A.C.C.S.C, 06 anos e 2 meses de idade, sexo feminino, natural de Goiânia, compareceu à Clínica Escola de Odontologia, com relato da mãe que “tem dois anos que os dentes da frente da minha filha não nascem”. Durante a anamnese, identificou-se que a criança apresenta um histórico de traumatismo na dentição decídua aos quatro anos de idade, com perda precoce dos dentes 51 e 61. No exame clínico intraoral, observou-se que na região dos incisivos centrais superiores apresentavam-se recobertos por uma espessa lâmina de tecido gengival com coloração rosada e, durante a palpação, evidenciavam-se as coroas dos elementos em questão. Para complementar o diagnóstico clínico, realizou-se o exame radiográfico da área, observou que as raízes apresentavam 2/3 de formação (estágio 8 de Nolla) e que as coroas dentárias dos elementos 11 e 21, encontravam-se recobertas apenas por tecido mucoso. O tratamento proposto foi a ulectomia, com a exposição das incisais desses dentes, propiciando a movimentação eruptiva. **RESULTADO:** A técnica cirúrgica da ulectomia envolveu incisões elípticas nas regiões dos dentes 11 e 21, de forma a remover o tecido fibroso que recobria a incisal dos dentes. A hemostasia foi realizada com gaze e soro fisiológico. Imediatamente após o procedimento cirúrgico, observou-se as incisais dos dentes expostas, e após sete dias, um terço dos dentes já estavam erupcionados. **CONCLUSÃO:** nesse caso clínico, frente a possível caso de retardo na erupção devido ao histórico de traumatismo na dentição decídua, a ulectomia se mostra como uma excelente escolha de tratamento, pela sua técnica simples, de recuperação e resultados rápidos, devolvendo para a paciente função e estética.

Palavras-Chave: Dentária, Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos, Odontopediatria.

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E DA REMOÇÃO DE RETENTOR METÁLICO NA PERDA DE ESTRUTURA DENTINÁRIA – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Ana Clara Port, Anna Beatriz de Sousa, Erickson Hilton Leal Amancio, Ingrid Aires Caetano

Resumo

OBJETIVO: Avaliar a influência do tratamento endodôntico e da remoção de retentor metálico na perda de estrutura dentinária por meio de uma revisão de literatura. Sabe-se que existem técnicas utilizadas para remoção dos retentores intrarradiculares e que a técnica ideal requer a remoção mínima de estrutura dentária, com baixo risco de fraturas e perfurações, devendo ser simples e de rápida execução. Diversas técnicas e dispositivos têm sido indicados para remoção de retentores metálicos, como, desgaste com pontas diamantadas em alta rotação, brocas em aço carbide, vibração ultrassônica e tração. A remoção de núcleos metálicos fundidos em dentes com insucesso endodôntico é um procedimento rotineiro na clínica e de difícil realização. Acidentes como perfurações e fraturas dentárias são comumente observados durante esta etapa. A remoção de um retentor com o auxílio de sistema ultrassônico ocorre através de energia mecânica, com oscilações transmitidas ao retentor, com o objetivo de desestruturar a linha de cimento existente entre este e a dentina radicular. A efetividade da vibração ultrassônica a partir da observação da necessidade de menores forças para remoção de núcleos metálicos. Esta técnica preconiza o emprego de broca carbide cilíndrica para diminuição do diâmetro do núcleo possibilitando a visualização da linha de cimento na entrada do canal radicular. **METODOLOGIA:** Elaborado a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, LILACS, no período de 2000 a 2023. **RESULTADO:** Mostram que o remanescente dentinário e o nível de desgaste da estrutura variam em função da etapa e do dispositivo escolhido. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que haverá perda de estrutura dentária independente do sistema escolhido. Entretanto, existem métodos e protocolos mais conservadores que ajudam a reduzir essa perda e apresentam menores riscos de perfuração e de causar microfraturas.

Palavras-Chave: Microfraturas dentinárias, remanescente dentinário, preparo do canal radicular

INFLUÊNCIA DOS PROCEDIMENTOS DE INSTRUMENTAÇÃO, OBTURAÇÃO E RETRATAMENTO NO SURGIMENTO DE DEFEITOS NA DENTINA RADICULAR

Autores: Yasmin Freitas, Danielly Moreira Abreu, Esther Menezes Souza, Kássia Sousa de Lima, Orlando Aguirre Guedes

Resumo

OBJETIVO: Avaliar a influência dos procedimentos de instrumentação, obturação e retratamento no surgimento de defeitos na dentina radicular. **METODOLOGIA:** Oitenta incisivos inferiores bovinos foram selecionados e aleatoriamente distribuídos em 1 grupo controle e 3 grupos experimentais (n=20). Os espécimes no grupo controle não receberam nenhum tipo de intervenção enquanto os demais foram submetidos aos procedimentos de instrumentação (Grupo 1), instrumentação + obturação do canal radicular (Grupo 2), instrumentação + obturação do canal radicular + retratamento (Grupo 3). As raízes foram seccionadas horizontalmente a 3, 6 e 9 mm do ápice radicular e examinadas em estereomicroscópio com ampliação de 25X com relação a presença e/ou ausência de fraturas e trincas radiculares. Os dados foram analisados através da análise de variância e teste complementar de Tukey com nível de significância de 5%. **RESULTADO:** Nenhum defeito foi observado no grupo controle. Elevada incidência de trincas foi observada após a realização isolada da instrumentação (Grupo 1) e após a realização associada da instrumentação com a obturação (Grupo 2), enquanto as fraturas radiculares foram comumente identificadas após as etapas de instrumentação + obturação + retratamento (Grupo 3) ($P < 0,05$). Significativo número de defeitos foi identificado em cortes realizados a 9 mm do ápice dentário. **CONCLUSÃO:** A instrumentação e obturação do canal radicular apresentam significativo impacto sobre a formação de defeitos na dentina radicular.

Palavras-Chave: Endodontia, defeitos na dentina radicular, trincas, fratura vertical da raiz.

IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA (PUI) NO PROTOCOLO DE IRRIGAÇÃO FINAL TRATAMENTO ENDODÔNTICO – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Nathalia Alves Mariano Vaz, Alessandra Gomes De Brito

Resumo

OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica para comparar a eficácia da irrigação convencional com a ativação ultrassônica passiva (PUI) na limpeza e desinfecção dos canais radiculares no tratamento endodôntico. **METODOLOGIA:** Foram revisados artigos de 2013 a 2023, utilizando palavras-chave como "Irrigação Ultrassônica Passiva" e "Endodontia" em bases como Periódicos CAPES e PUBMED. A inclusão envolveu artigos científicos em inglês e português que compararam a irrigação convencional com ativação ultrassônica passiva (PUI). **RESULTADO:** Ademais a revisão evidencia que a PUI supera a irrigação convencional, removendo mais eficientemente o smear layer e micro-organismos. Estudos destacam a eficácia da PUI em canais retos e curvos, proporcionando uma limpeza aprimorada. Diversos autores concluíram que a PUI, ao agitar o irrigante no canal radicular, melhora a limpeza mecânica, promove fluxo acústico e produz cavitação, resultando em uma desinfecção mais eficaz. E assim concluiu-se que a análise abrangente dos estudos ressalta consistentemente a superioridade da ativação ultrassônica na irrigação endodôntica. Limitações da irrigação convencional foram identificadas, especialmente em canais curvos, evidenciando a eficácia da PUI. **CONCLUSÃO:** Através dos estudos analisados, enfatizam a PUI como uma abordagem altamente eficaz na odontologia clínica, proporcionando resultados superiores nos tratamentos endodônticos.

Palavras-Chave

Endodontia, Hipoclorito de Sódio, Irrigantes de Canal Radicular, Magma Dentinário

LASERTERAPIA COMO COADJUVANTE NA MOVIMENTAÇÃO ÓSSEA E ALIVIO DA DOR NA ORTODONTIA.

Autores: Julio Gustavo Sena Souza, Vinícius Ramos Da Silva, Gabriella Alves Caetano De Araujo, Bianca Justina Da Silva, Milena Moraes de Oliveira Lenza

Resumo

OBJETIVO: relatar a aplicabilidade do laser na ortodontia se tratando de uma radiação eletromagnética não ionizante, altamente concentrada, propagada em ondas. E assim, fazer que entendam que no âmbito geral da odontologia essa terapia com LASER de Baixa Intensidade (TLBI) é amplamente utilizada no processo de reparo/cicatrização, tratamento da dor e na redução da resposta inflamatória. Especificamente na ortodontia, os dois aspectos mais avaliados são o controle da dor causado pelas movimentações ortodônticas e a aceleração da remodelação óssea. **METODOLOGIA:** Foram feitas pesquisas em artigos científicos a fim de elaborar uma revisão de literatura e um levantamento de dados entre os períodos dos anos de 2020 a 2023. **RESULTADO:** a busca por terapêuticas menos invasivas é uma realidade na odontologia. Conseqüentemente, os principais desafios consistem em criar meios que proporcionem conforto ao paciente, e redução/otimização do tempo de tratamento. Observou-se então que a utilização da laserterapia, com comprimento de onda infravermelho, propicia a penetração mais profunda nos tecidos irradiados. Dessa maneira, utilizando a TLBI obtemos um efeito fotoquímico não térmico nas células levando à um aumento da produção de ATP nas mitocôndrias. Ou seja, o LBI excita os fotorreceptores mitocondriais e celulares para sintetizar ATP, aumentando a taxa de proliferação celular. As células proliferadas assumirão então funções como, formação/reabsorção óssea, respectivamente, osteoblastos e osteoclastos. Ademais, durante a remodelação óssea, um dos sinais cardinais é a dor como resposta de um processo inflamatório. Logo, durante o tratamento ortodôntico o paciente experimenta essa sensação dolorosa. Com isso, nota-se que a TLBI é oportuna, sendo ela produtora de efeitos analgésicos advindos da capacidade inibidora de substâncias indutoras de dor. **CONCLUSÃO:** inegavelmente o LBI mostra-se eficaz na aceleração da movimentação dentária e redução das dores provenientes do tratamento. Todavia, mais estudos são necessários na tentativa de se obter o melhor protocolo a ser reproduzido.

Palavras-Chave

Laserterapia, ortodontia, movimentação dentária.

LESÃO ORAL ASSOCIADO A PACIENTE SISTEMICAMENTE COMPROMETIDO ASSISTIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO.

Autores: Thiago Bernardes Santana, Gustavo Emanuel Lima Vasconcelos Lemes, Germano Angarani Cândido

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso de automutilação de língua em paciente com acidente vascular cerebral. **METODOLOGIA:** Relato de caso de uma paciente do sexo feminino de 60 anos de idade, com história médica pregressa de diabetes, hipertensão e acidente vascular cerebral (AVC), em tratamento na unidade de cuidados intensivos apresentou uma lesão ulcerada com halo eritematoso na superfície inferior da língua causada pelos dentes adjacentes. Foi desenvolvido um dispositivo intraoral de baixo custo utilizando material de impressão termoplástica (70°-75°C) (Aquaplast 3,2 mm, Aquaplast Corp. Wyckoff, NJ, EUA). Em geral, este material é utilizado para construir aparelhos ortopédicos e pode adaptar-se ao paciente sem necessidade de procedimentos laboratoriais. Além disso, o material tem uma resistência moderada, memória completa e boa remodelação para condições dinâmicas. **RESULTADOS:** Vinte e um dias após utilização do dispositivo intraoral, houve cicatrização do tecido lingual e não foi detectado sinais de automutilação. **CONCLUSÃO:** O dispositivo intraoral desenvolvido no presente caso foi muito eficaz para proteger os dentes e tecidos moles, evitando novos episódios de automutilação.

Palavras-Chave

Patologia bucal, Unidade de terapia intensiva, Hospedeiro imunocomprometido

LIPOMA INTRABUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gabrielly Fernandes, GEOVANNA JULIA FERREIRA FRAGOSO, Jullya Cristynna Pereira Cruvinel, Welida Martins Dos Santos, Cláudio Maranhão Pereira

Resumo

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo de relatar um caso clínico de um paciente com histórico de nódulo em região de fundo do sulco vestibular esquerdo inferior, ressaltando a importância do diagnóstico correto e tratamento dessas neoplasias. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca de artigos nas fontes SciELO e Google Acadêmico, nos idiomas inglês e português, no período de 2011 a 2021. **METODOLOGIA /RELATO DE CASO:** Paciente de 47 anos de idade, gênero masculino, foi encaminhado para Clínica de Estomatologia com queixa de uma “bolha” na boca que o incomodava. Durante a anamnese, o paciente relatou que a lesão iniciou-se há cerca de um ano, não apresentando aumento de volume e que acreditava ser causada por uma “pancada”. Em exame intrabucal foi possível constatar uma lesão assintomática no fundo de sulco vestibular inferior esquerdo, com coloração eritematosa e de formato oval, séssil, de consistência amolecida, superfície lisa e não contendo líquido em seu interior. Quando tracionava-se a mucosa do paciente, a mesma ficava translúcida e a lesão apresentava-se amarelada. Após exame clínico postulou-se como hipótese diagnóstica lipoma ou cisto epidermóide. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão onde, após análise microscópica observou-se tecido adiposo entremeado a tecido conjuntivo fibroso, associado a ligeiro infiltrado inflamatório crônico, compatível com o diagnóstico de Lipoma. O paciente está em acompanhamento e, após 6 meses não apresentou sinais de recorrência. **CONCLUSÃO:** Apesar de o lipoma ser uma neoplasia benigna de baixa prevalência na cavidade bucal, é de suma importância o conhecimento pelo cirurgião-dentista das alterações e patologias que podem acometer a cavidade oral. O diagnóstico correto e o estabelecimento de uma conduta clínica ideal são fundamentais para a qualidade de vida e restabelecimento das funções estomatognáticas do paciente.

Palavras-Chave

Lipoma intrabucal. Neoplasia benigna. Biópsia excisional. Estomatologia.

LÍQUEN PLANO ORAL: FATORES DE INCIDÊNCIA DA SUA MALIGNIZAÇÃO – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Jhessyca Lemes de Freitas, Rannya Bernardes Rabelo, Jhennyfer Lemes de Freitas, Mariana Carolina Ferreira Tomzello, Carla Mosconi

Resumo

OBJETIVO: Determinar a incidência da possível malignização do Líquen Plano Oral (LPO), com ênfase nos fatores associados à etiopatogenia, fatores de risco, diagnóstico através de suas manifestações clínicas e possíveis formas de tratamentos. **METODOLOGIA:** Realizar uma revisão da literatura, visando apresentar de forma descritiva, a incidência da possível malignização do LPO e os fatores associados ao seu aparecimento. A coleta de dados foi realizada através de plataformas digitais e artigos em revistas científicas. Foi efetuada uma busca na literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Scholar. **RESULTADO:** O LPO é uma doença multifocal, crônica inflamatória, que afeta o epitélio escamoso estratificado da mucosa oral e a lâmina subjacente. A lesão apresenta distribuição aproximadamente simétrica, que pode ser classificada em reticular, atrófica ou eritematosa e erosiva. Em 2005 a OMS classificou o LPO como uma doença potencialmente maligna, com uma taxa anual de malignidade estimada em 1,5% a 5%, onde observa a relevância de diagnosticar a doença previamente, com o intuito de tratar e diminuir a porcentagem de risco da malignização. Fatores de riscos comprovados para a transformação das lesões do LPO em CEC são tabagismo, álcool, lesões eritematosas e sua localização nas margens da língua. As lesões se encontram na coloração vermelha e a localização da língua, parece aumentar ligeiramente o risco de transformação maligna. Conforme os estudos de casos clínicos, foi comprovado que indivíduos de meia idade, possuem maior incidência de malignização. **CONCLUSÃO:** A literatura descreveu que considerando seu potencial de malignidade, é importante definir o correto diagnóstico, tratamento e acompanhamento clínico dos pacientes com LPO, para que a doença não seja diagnosticada tardiamente, dificultando as chances de cura da doença. Os Fatores de riscos comprovados para a transformação das lesões do LPO em CEC são tabagismos, álcool, lesões eritematosas e sua localização nas margens da língua.

Palavras-Chave

Líquen plano bucal; Diagnóstico; Neoplasias bucais; Neoplasia maligna.

MANEJO DE DENTE COM ABSCESSO PERIAPICAL COM FÍSTULA ASSOCIADO A PRESENÇA DO FUNGO ASPERGILLUS

Autores: Eliézer de Lima Borges, Brenda Buêno Dangone, Luisa Lessa Oliveira, Marcela Paula De Castro, Orlando Aguirre Guedes

Resumo

OBJETIVO: Descrever um caso clínico de tratamento de abscesso periapical com fístula através de retratamento endodôntico seguido de cirurgia parendodôntica. **METODOLOGIA** Paciente do sexo feminino, 42 anos, procurou atendimento odontológico especializado para avaliação do dente 12. Durante a anamnese, a paciente relatou ter passado por 2 retratamentos endodônticos, em um período de 2 anos, sem a obtenção de melhora dos sinais e sintomas. Ao exame clínico, foi observada a presença de fístula, dor espontânea, dor a percussão vertical, e restauração em resina na face palatina do dente 12. Radiograficamente, foi observada a presença de tratamento endodôntico insatisfatório e extensa área radiolúcida envolvendo o periápice do referido dente. Com base nos achados clínicos e radiográficos, foi estabelecida como hipótese de diagnóstico abscesso periapical com fístula e como opção de tratamento retratamento endodôntico e cirurgia periapical. **Resultados:** O retratamento foi realizado em 2 consultas, com intervalo de 30 dias. A cirurgia periapical envolveu a modalidade de apicectomia, curetagem da lesão e retro-preparo e retro-obturaçã~o com MTA (Agregado de trióxido de mineral). O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de periodontite apical com presença do fungo Aspergillus. **CONCLUSÃO:** No controle clínico e radiográfico de um ano observou-se o desaparecimento da área radiolúcida que envolvia a região periapical do dente 12, podendo afirmar que houve neoformação óssea. Ausência de sintomatologia e dente em função.

Palavras-Chave

Periodontite apical, Cirurgia parendodôntica, Aspergillus

MINI-IMPLANTE EXTRA-ALVEOLAR GUIADO- RELATO DE CASO

Autores: Mateus Henrique Corrêa Gonzaga, Samara Dos Santos Cardoso, Gisella Melo Da Conceição, LUCAS RAINERI CAPELETTI, Allisson Filipe Lopes Martins

Resumo

OBJETIVO: Relatar inéditamente, um caso de inserção de MIO extra-alveolar utilizando um guia cirúrgico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente de 12 anos, sexo feminino com queixa estética e funcional de falta de vedamento labial foi encaminhada para avaliação ortodôntica. Paciente classe I de Angle, com diastemas anteriores na arcada superior, leve apinhamento na arcada inferior, mordida profunda e sobressaliência levemente aumentada. A cefalometria evidenciou relação esquelética de Classe II, protrusão maxilar, retrusão mandibular, padrão dolicofacial, com incisivos superiores e inferiores verticalizados e ambos protruídos. **RESULTADO:** O tratamento tinha por objetivo a correção da sobressaliência, sobremordida, do apinhamento inferior e estética facial por meio da correção do posicionamento dos incisivos. Para isso, a instalação dos MIOs e retração em massa dos dentes da arcada superior e inferior foram a proposta de tratamento escolhida. Após obter os arquivos dos exames de imagens, foi realizada a fusão desses em software. Após posicionamento do parafuso digital, foi realizado desenho de guia cirúrgica apoiada sobre os dentes. Em seguida, o arquivo da guia foi exportado e impresso em impressora 3D. A instalação do MIO seguiu sem intercorrências com boa adaptação da guia. O tratamento de distalização em massa foi realizado com sucesso, sem a perda dos MIOs, utilizando guia cirúrgico. **CONCLUSÃO:** A utilização do guia cirúrgico para instalação de MIO proporcionou estabilidade primária até o término do tratamento, evitando danos aos tecidos adjacentes, garantindo a efetividade do dispositivo.

Palavras-Chave

Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica, Ortodontia corretiva, Tomografia computadorizada de Feixe cônico.

O MECANISMO DE AÇÃO DOS DISPOSITIVOS INTEROCLUSAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Grazielle Nunes De Lima, Isaura Gonçalves Fernandes, Marcos Vinícius Silvério Moraes

Resumo

OBJETIVO: É analisar de que forma o mecanismo de ação dos dispositivos interoclusais possibilita a reabilitação oral e proporciona uma oclusão ajustada e estável. **METODOLOGIA:** Para a estruturação desta pesquisa, foi realizada uma revisão da literatura em revistas, livros e artigos nacionais e estrangeiros nas bases de dados, Google Acadêmico, National Library of Medicine e Scientific Electronic Library Online (SciELO), entre o período de 2005 a 2023. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que, ao fim deste estudo, fique claro quais os mecanismos de ação dos DIOs e quais os benefícios para o tratamento odontológico. **CONCLUSÃO:** Ao final da pesquisa, foi possível concluir que, desde que haja colaboração do paciente, os DIOs podem contribuir de forma positiva para a oclusão dentária.

Palavras-Chave

Dispositivo interoclusais, placa oclusal, reabilitação oral.

O USO DE INSTRUMENTO MECANIZADO PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR COM ANATOMIA COMPLEXA NA GRADUAÇÃO: RELATO DE CASO

Autores: Beatriz Nathalya De Assis Alves, Danielly Rodrigues Pereira Da Silva, Gabriella Alves Caetano De Araujo, Vitória Cristina Xavier de Faria, Vitor Hugo Marçal De Carvelho

Resumo

OBJETIVO: relatar um caso clínico complexo de tratamento endodôntico no dente 35 com dupla curvatura e dois canais, com a utilização de instrumentos mecanizados. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo feminino, 65 anos de idade, durante exame clínico odontológico foi observado uma fratura no dente 35 que comprometia a polpa, sendo confirmado no exame radiográfico, diagnosticado com pulpite irreversível. Foi realizado o acesso, isolamento, localização dos canais radiculares, Odontometria, preparo biomecânico com instrumentos Easy Logic S2 verde e obturação com cone único. **RESULTADO:** Após o tratamento endodôntico paciente relatou remissão dos sintomas e notou-se a completa obturação dos canais radiculares. **CONCLUSÃO:** O uso de instrumentos mecanizados com tratamento térmico de controle de memória, favorece a manutenção do trajeto do canal radicular e permite maior segurança para o preparo de dentes com curvaturas acentuadas. Um bom planejamento e o treinamento prévio, favorece o tratamento de casos complexos para manutenção da saúde bucal do paciente e preservação do dente em função.

Palavras-Chave

tratamento endodôntico. Instrumentos mecanizados. Anatomia complexa.

O USO DO FLUXO DIGITAL PARA CONFEÇÃO DE FACETAS DE CERÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maria Fernanda Alves Nogueira, Carolina Oliveira Nery, Talita Soares De Souza, Dra. Maysa Magalhães

Resumo

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é apresentar e avaliar por meio de uma revisão de literatura, a importância do scanner bucal na elaboração das facetas de cerâmicas. **METADOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura que foi restrita as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, LILACS, SciELO e PubMed, utilizando os seguintes filtros: data de publicação [setembro/2006 – junho de 2022], língua [portuguesa e/ou inglesa], descritores e suas combinações: “REABILITAÇÃO BUCAL”, “DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR”, “FACETAS DENTÁRIAS”, “PORCELANA DENTÁRIA”. Os seguintes critérios de inclusão foram adotados: scanner bucal e reabilitação estética. **RESULTADOS:** A pesquisa destaca a importância do planejamento digital e do escaneamento intraoral para aplicar facetas de cerâmicas de forma eficaz. A integração do fluxo digital melhora o planejamento, economizando tempo e aumentando a previsibilidade. Isso torna o processo de trabalho mais eficiente e de alta qualidade. Os artigos que formaram a amostra final deste estudo, exploram os resultados acerca da importância do fluxo digital no planejamento e execução de facetas de cerâmicas. Foram identificados após a utilização dos filtros 59 artigos, posteriormente à leitura completa e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 06 artigos para os resultados, publicados em língua portuguesa e inglesa, fornecendo informações sobre autores, títulos, objetivos, metodologia e resultados do estudo. **CONCLUSÃO:** Com base nas informações apresentadas, é possível concluir que a incorporação do fluxo digital representa um componente fundamental no tratamento de facetas de cerâmicas. Esse processo auxilia os cirurgiões-dentistas no planejamento, reduz o tempo clínico para a reabilitação e melhora a previsibilidade do procedimento, o que, por sua vez, otimiza o fluxo de trabalho. Ao empregar o fluxo digital, os profissionais têm a liberdade de selecionar a técnica mais apropriada para obter resultados satisfatórios.

Palavras-Chave

Reabilitação bucal, desenho assistido por computador, facetas dentárias, porcelana dentária.

O USO DO LASER NA PUNÇÃO ANESTÉSICA NA ODONTOPEDIATRIA - REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Rayra Jeronima De Souza, ROSANGELA JUNQUEIRA RODRIGUES NOGUEIRA, Arthur Wilson Florêncio Costa, Milena Moraes de Oliveira Lenza

Resumo

OBJETIVO: demonstrar a importância do uso do laser no momento da punção anestésica, trazendo mais conforto aos pacientes da odontopediatria, observar o comportamento das crianças no consultório odontológico, especialmente em relação ao medo e à ansiedade, e demonstrar o seu benefício na melhoria dos atendimentos. **METODOLOGIA:** foi realizado um levantamento no período de 2005 à 2021, que se deu através de revisão de literatura, voltando-se para a análise de artigos, onde obtemos as informações sobre o tema analisado. **RESULTADO:** Observou-se que o medo de consultórios odontológicos, é uma reação comum em crianças e pode ser desencadeado por diversos fatores e um deles é o momento da punção anestésica. O laser de baixa potência é frequentemente utilizado nesse contexto, pois tem a capacidade de modular a resposta neural e promover analgesia local. Além disso, a aplicação do laser na punção anestésica pode oferecer benefícios como menor tempo de anestesia, menor necessidade de anestésicos locais convencionais e uma potencial redução nas complicações associadas à técnica tradicional, como hematomas e desconforto pós-operatório. **CONCLUSÃO:** a literatura sugere que o uso do laser na punção anestésica na odontopediatria apresenta promissoras perspectivas para melhorar a experiência das crianças durante procedimentos odontológicos. No entanto, é fundamental continuar a pesquisa para aprimorar as técnicas, estabelecer diretrizes claras e garantir a segurança e eficácia dessa abordagem inovadora.

Palavras-Chave

Medo, Ansiedade, Laser, Punção Anestésica e Odontopediatria

O USO DO SISTEMA CEREC NA CONFEÇÃO DE PRÓTESE FIXA EM CERÔMERO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Brenda Kely Oliveira Babugem, Pieter Minne Barkema Neto, Laura Maria Cardoso Dos Santos, Maria Eduarda Silva Caetano, Dra. Luciana Rodrigues Chaves Meirelles

Resumo

OBJETIVO: Apresentar o sistema CEREC esclarecendo o seu manuseio por meio do relato de caso clínico. **METODOLOGIA:** Paciente com indicação de prótese fixa indireta, por apresentar elemento dental com grande perda de estrutura, utilizando o cerômero como material de escolha. Após confecção do preparo, a leitura do mesmo é feita por um scanner (CAD), no qual foi optado por ser feito diretamente sobre a arcada do paciente. Os dados foram transmitidos a uma estação central e a partir da imagem obtida foi realizado o desenho da restauração no computador pelo uso de um software especializado. Depois do fluxo digital terminado e a restauração devidamente desenhada, o trabalho foi exportado para a unidade fresadora CEREC MC XL para confecção da restauração indireta, com bloco pré-selecionado (Brava FGM), iniciando o processo de fresagem com duração de aproximadamente 8 minutos. Após prova da peça e a mesma adaptada, foi feito o ajuste oclusal, acabamento e polimento da peça, e sua cimentação. Após radiografia final foi confirmada a sua adaptação. **RESULTADOS:** O sistema CEREC detém consequências positivas e comprovadas no caso clínico executado, dispondo como resultado restaurações de excelente qualidade, durabilidade e estética. Além disso, a diminuição de sessões clínicas, a não necessidade de envio ao laboratório de prótese, e a precisão de adaptação marginal são consideradas as suas principais vantagens. **CONCLUSÃO:** Com o sistema CEREC na odontologia, toda a etapa laboratorial pode ser desenvolvida pelo próprio dentista dentro do consultório odontológico. Assim, consegue-se otimizar as consultas, apresentando excelentes resultados estéticos e longevidade clínica.

Palavras-Chave: Cerec, Restauração, Cerômero

OS EFEITOS DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO PÓS- CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Caroline Ribeiro Leal, Gabrielly Alves Dos Santos, Maria Eduarda Araújo Da Silva, Leonardo Araújo de Andrade

Resumo

OBJETIVO: explorar o tratamento pós-operatório de extrações dentárias utilizando laserterapia de baixa intensidade, seja na faixa vermelha ou infravermelha. Por meio de uma revisão da literatura científica, pretende-se destacar as perspectivas atuais sobre os benefícios obtidos com a irradiação do laser de baixa potência. **METODOLOGIA:** A pesquisa inicial abrangeu livros e diversas bases de dados, incluindo Google Acadêmico, PubMed, SCIELO e Cochrane Library. Os termos-chave utilizados foram laserterapia de baixa intensidade e pós-operatório. A busca de artigos seguiu critérios de inclusão, priorizando recenticidade, publicações em português e inglês, além da relevância para o uso da laserterapia em pacientes pós-operatórios. Foram excluídos artigos não relacionados à odontologia ou exodontia, bem como textos sem embasamento científico. A avaliação qualitativa foi realizada por meio da coleta minuciosa de dados para aprofundar o entendimento dos estudos sobre laserterapia de baixa intensidade no pós-operatório. Este estudo realça os benefícios da laserterapia de baixa intensidade após cirurgias odontológicas, promovendo propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e bioestimuladoras para uma cicatrização aprimorada. A escolha cuidadosa do tipo de laser é crucial, exigindo aplicação por profissionais capacitados. Embora a eficácia da fotobioestimulação não seja universalmente comprovada, relatos clínicos sugerem vantagens. Apesar de novas descobertas estarem em andamento, a decisão de usar laser de baixa intensidade deve basear-se em avaliações clínicas individuais e consulta a profissionais de saúde qualificados. **CONCLUSÃO:** apesar da falta de evidências sólidas, relatos positivos sugerem benefícios na fotobioestimulação com laser de baixa intensidade. A decisão de uso deve depender de avaliações clínicas individuais e orientação de profissionais de saúde qualificados.

Palavras-Chave

Ação terapêutica, laserterapia, odontologia, cuidados pós operatório

PREVALÊNCIA DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA DIAGNOSTICADOS NOS ÚLTIMOS 25 ANOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE GOIÂNIA

Autores: Rannya Bernardes Rabelo, André Luiz Gonzaga Correa Reis, Diego Antonio Costa Arantes, Carla Mosconi

Resumo

OBJETIVO: Avaliar a prevalência e os parâmetros clinicopatológicos do carcinoma espinocelular (CEC) de boca, bem como a gradação histopatológica dessas lesões. **METODOLGIA:** Trata-se de um estudo observacional e transversal. Foram avaliados 11.539 prontuários de pacientes diagnosticados com lesões orais, entre os anos de 1998 a 2023 (25 anos), em um centro de referência de diagnóstico bucal na cidade de Goiânia. Parâmetros clínicos (idade, gênero, localização, hipótese de diagnóstico clínico) e gradação histopatológica segundo a OMS (pouco diferenciado, moderadamente diferenciado e bem diferenciado) eram obtidos para os registros. Esses dados foram submetidos à análise descritiva. **RESULTADO:** Dos 11.539 laudos anatomopatológicos avaliados, 416 (3,6%) eram conclusivos para CEC de boca, observou-se que essa lesões são mais prevalente em homens n=274 (65,8%) na quarta década de vida. Quanto a gradação histopatológica, observou-se mais frequência do tipo CEC bem diferenciado n=130 (31,2%). A base da língua foi o local da boca mais acometido n=110 (26,4%). A precisão na hipótese de diagnóstico clínico dos cirurgiões-dentistas foi relativamente alta, cerca de n=309 (74,2%) de acertos. As limitações do estudo encontram-se no fato de alguns prontuários estarem incompletos ou mal preenchidos, ou seja, faltando algumas informações clínicas relevantes, como por exemplo: o estilo de vida do paciente (alimentação, etilismo, sedentarismo e tabagismo). **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou a melhor compreensão dos parâmetros clinicopatológicos dos pacientes acometidos com CEC de boca e, pode-se afirmar que este centro especializado em estomatologia possui profissionais capacitados para identificar e diagnosticar clinicamente com elevadas taxas de acerto a neoplasia maligna mais comum de cabeça e pescoço.

Palavras-Chave

Carcinoma Espinocelular; Diagnóstico Bucal; Neoplasias Bucais.

PREVALÊNCIA DE LESÕES RADIOLÚCIDAS E RADIOPACAS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DIAGNOSTICADAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM GOIÂNIA

Autores: André Luiz Gonzaga Correa Reis, Rannya Bernardes Rabelo, Diego Antonio Costa Arantes, Carla Mosconi

Resumo

OBJETIVO: Investigar a prevalência de lesões radiolúcidas e radiopacas em radiografias panorâmicas bem como, avaliar a associação entre as lesões e os parâmetros clínicos e radiográficos (gênero, idade, radiopacidade e localização da lesão). **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal, onde foram avaliadas 299 radiografias panorâmicas, realizadas no período de 2020 a 2023 em um centro de referência em doenças da boca em Goiânia. As análises dos exames radiográficos, foram realizadas na forma de ensaio duplo-cego. Esses dados foram submetidos à análise descritiva. **RESULTADO:** Considerando a amostra total (299), foram avaliadas, 183(61,2%) radiografias panorâmicas de mulheres, e 116(38,7%) exames em homens. A média de idade da amostra avaliada foi de 37 anos (6 anos - 91 anos). Dos exames avaliados, 24 (8%) lesões eram radiolúcidas, e 5 (1%) lesões radiopacas. Do total dessas lesões (29), 16 (55,1%) acometeram pacientes do sexo masculino e 13 (44,8%) mulheres. Quanto a localização, observou-se que as lesões eram mais prevalentes nas regiões periapicais de dentes posteriores (65,5%). Quanto a classificação das lesões em inflamatórias ou de desenvolvimento, 18 lesões (62%) indicavam quadros sugestivos de lesões odontogênicas inflamatórias devido a necrose pulpar presentes nos dentes associados às lesões. **CONCLUSÃO:** Nossos achados sugerem que, as lesões de origem inflamatórias devido a necrose pulpar, são as mais prevalentes em homens na quarta década de vida e que, a radiografia panorâmica é um importante exame complementar que auxilia o cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de lesões radiolúcidas e radiopacas nos maxilares.

Palavras-Chave

Diagnóstico Bucal; Radiografia Panorâmica; Doenças Maxilares

PROTETORES BUCAIS INDIVIDUALIZADOS: REVISÃO LITERATURA

Autores: Lara Mônica Feliciano De Jesus, Tainah Costa Firmiano, Emily Vitória Santos Queiroz

Resumo

OBJETIVOS: O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura com a finalidade de demonstrar os tipos de protetores bucais individualizados confeccionados por cirurgiões-dentistas e os outros diversos tipos de protetores que são encontrados no mercado. Diante a literatura foi analisado os mais favoráveis para o paciente, que podem evitar injúrias que surgem, como exemplo: traumas, luxação, lesões, traumatismo orofacial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. Foram usados os seguintes métodos de dados virtuais, especialmente em Google Acadêmico, Biblioteca Virtual (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Eletronic Library Online (Scielo), no período de 2006 a 2023. **RESULTADO:** Para o estudo foram selecionados 50 artigos. Após a leitura na íntegra dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão foram excluídos 31, sendo incluídos, portanto, 9 artigos na amostra final. Perante a análise de literatura, foi demonstrado que o Protetor Bucal de EVA (etileno e acetato de vinila) confeccionado pelo cirurgião-dentista possui a capacidade de fornecer melhor proteção e adaptação sobre os tecidos moles e duros da cavidade oral ao sofrer impactos. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo, foi demonstrado que, entre as publicações analisadas, os protetores bucais mais recomendados são os personalizados ou individualizados, feitos de EVA (etileno e acetato de vinila), embora não sejam amplamente utilizados pelos atletas.

Palavras-Chave: Protetores bucais, odontologia do esporte, traumatismo, fraturas múltiplas

REABILITAÇÃO COM ENXERTO E IMPLANTE EM MANDÍBULA ATRÓFICA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Gumercino afonso marcimiano barbosa neto, Amanda Gabrielly Alves Passos, Larissa Raquel Silva Pinheiro, Marcos Vinícius Silvério Moraes

Resumo

OBJETIVOS: Analisar os estudos existentes sobre a reabilitação com enxerto e implante em mandíbula atróficas, por meio de pesquisas bibliográficas sobre o assunto, com o intuito de se viabilizar uma revisão narrativa descrevendo os principais resultados alcançados no referido tratamento. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura de pesquisas bibliográficas, baseada em artigos científicos publicados entre 2013 e 2022, realizada com o critério de observar o sucesso de reabilitações em enxertos e implantes na mandíbula atrófica. **RESULTADOS:** Com base na pesquisa bibliográfica realizada, conclui-se que, apesar da reabilitação oral em pacientes com reabsorção óssea acentuada ser uma tarefa complexa, entre as opções de tratamento existentes, o enxerto ósseo e implante dentário tem se mostrando cada vez mais promissores. Assim, os enxertos, nos casos de mandíbula atrófica, que apresenta deficiência quantitativa óssea, que é uma fase precedente ao implante dentário, que é realizado apenas quando necessário, são uma solução viável e segura para o para ganho de altura e espessura do osso, para a posterior recepção do implante dentário como uma excelente alternativa para a substituição de dentes perdidos, pois, além de proporcionar benefícios estéticos, destaca-se pelos benefícios funcionais ao reestabelecer a função mastigatória. **CONCLUSÃO:** Desta forma, é importante que os cirurgiões dentistas avaliem cuidadosamente cada caso individual, levando em consideração a saúde geral do paciente, a extensão da reabsorção óssea e outros fatores relevantes, a fim de determinar o plano de tratamento mais adequado e eficaz para cada situação específica. Assim, os implantes dentários e o enxerto são tratamentos odontológicos que, apesar de serem independentes, tem proporcionado para o campo da ciência ótimos resultados para os pacientes, tanto individualmente como em conjunto, considerando que muitas vezes, para que uma efetiva reabilitação da mandíbula, o enxerto vem para complementar o implante.

Palavras-Chave

Implante. Enxerto. Reabilitação. Osseointegração. Reabsorção óssea.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM FACETAS CERÂMICAS ANTERIORES REALIZADAS COM INTERVALO DE 5 ANOS

Autores: Monica Alves Faria, Emanuella Priscilla Magalhães Gomides, Lara Mônica Feliciano De Jesus, Laura De Jesus Araújo, Dra. Maysa Magalhães

Resumo

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico em que uma paciente realizou facetas cerâmicas nos dentes anteriores em momentos diferentes, o que elevou o nível de dificuldade do tratamento. **METODOLOGIA:** Paciente PBF, 34 anos, sexo feminino, procurou clínica odontológica particular com queixa de insatisfação estética com os dentes anteriores. Paciente já havia feito facetas em porcelana há 5 anos atrás, mas na ocasião, por escolha da mesma, optou por fazer somente os dois incisivos centrais. Agora, retornou para finalizar a reabilitação. Notou-se preservação das facetas feitas na ocasião anterior e somente a necessidade de confeccionar as facetas dos dentes 12, 13, 22 e 23. Para a execução do caso foi proposta a confecção de facetas em dissilicato de lítio. Procedeu-se a moldagem inicial, planejamento, confecção de mockup e realização dos preparos após autorização do planejamento pela paciente. Os preparos foram realizados e a cimentação se deu com cimento resinoso fotopolimerizável. **Resultado:** Ao final do tratamento, a paciente mostrou-se satisfeita com o resultado final, além disso todas as guias foram restabelecidas, devolvendo também função ideal à oclusão. **CONCLUSÃO:** A referida reabilitação devolveu saúde e estética à paciente, garantindo o sucesso do tratamento.

Palavras-Chave: Facetas, estética, reabilitação oral, porcelana.

REIMPLANTE DE DENTE AVULSIONADO POR TRAUMA COM REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Karla Eduarda Batista de Oliveira, Hiago Sousa De Carvalho, Laura Maria Cardoso Dos Santos, Maurício Lenza, Milena Moraes de Oliveira Lenza

Resumo

OBJETIVO: Relatar o caso clínico do paciente L.H.S, de 11 anos, que teve seu dente incisivo central superior avulsionado devido a um acidente quando tinha 8 anos de idade. **METODOLOGIA:** Após receber tratamento endodôntico e uma contenção rígida, os pais buscaram tratamento ortodôntico para corrigir a posição inadequada do dente 11, que já estava mais exposto e com um pouco de reabsorção na raiz. Devido à baixa idade do paciente e estrutura óssea satisfatória foi proposto a reimplantação do elemento para atribuição estética e funcional. O plano de tratamento incluiu a colagem passiva da arcada superior e o uso de um fio de aço inoxidável como suporte inicial, juntamente com cantileveres para gradualmente reposicionar o dente. **Resultados:** Após 6 meses de tratamento, observou-se uma melhora significativa na posição do dente 11, considerando seu estado inicial. **CONCLUSÃO:** Embora tenha ocorrido um pequeno aumento na reabsorção radicular devido ao processo de reposicionamento mecânico de intrusão, o nível de inserção óssea foi o suficiente para manter a função e a aparência estética do dente.

Palavras-Chave

Avulsionado, reimplante, reabilitação, intrusão.

RELAÇÃO DA PERIODONTITE COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Aline Lima Martins, Joyce Fernanda Rosa Carvalho, Ricardo José de Souza Pinheiro Junior

Resumo

OBJETIVOS: Realizou-se uma revisão com base na literatura para esclarecer a importância de uma boa saúde bucal, pois as bactérias presentes na periodontite podem causar doenças cardíacas caso invadam o sistema circulatório. **METODOLOGIA:** Foi realizada a revisão de artigos para correlacionar evidências entre doenças cardíacas e a periodontite, em um período de 10 anos, entre 2013 a 2023, todos na língua inglesa, criteriosamente eleitos apenas aqueles que se enquadraram nos critérios escolhidos feita com base em comprovação científica, por pesquisa na base de dados do PubMed. **RESULTADOS:** Elucidar a relação da doença periodontal com as doenças cardíacas, e esclarecer a população e aos profissionais da área, a importância de um bem estar bucal. **CONCLUSÃO:** Na presente análise bibliográfica, torna-se evidente a associação entre a doença periodontal e as condições cardiovasculares. Apesar de ser uma condição de natureza multifatorial, estamos alinhados à perspectiva de que a periodontite de fato agrava o quadro, ampliando a presença de agentes inflamatórios não restringindo somente a essas patologias, mas envolvendo várias outras.

Palavras-Chave

Periodontite, Cardiopatias, Saúde Bucal.

REMOÇÃO DE INSTRUMENTO FRATURADO COM A TÉCNICA DA AGULHA HIPODÉRMICA MODIFICADA COM SUPERCOLA CIANOACRILATO.

Autores: Kacio Soares De Alcantara Filho, Márcia Luz Marques, Vitor Hugo Marçal De Carvalho., Natália Galvão Xavier, Maria Caroline Floriano Roque

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso de remoção de instrumento endodôntico fraturado no dente 27 de uma paciente, através da técnica de agulha hipodérmica modificada com supercola de cianoacrilato. **METODOLOGIA :** Foi realizada a ampliação do canal Distovestibular com a broca de gates glidem modificada com a remoção da guia da broca até o maior diâmetro. Com a broca criou-se uma plataforma entre a parede dentinaria e o limite do instrumento fraturado. Em seguida com uso do ultrassom com insertos cônicos foi realizado o desgaste da dentina ao redor do instrumento com profundidade de 2mm. Adaptou-se então uma agulha hipodérmica removendo a ponta da mesma de modo que ela se encaixa-se na porção do instrumento que estava fora da dentina. Após a verificação do encaixe da agulha, foi colocada a supercola de cianoacrilato na ponta da agulha e após 10 minutos, foi feita uma tração com a remoção do instrumento na ponta da agulha modificada. **RESULTADO:** Após a remoção da lima foi realizado o tratamento endodôntico de forma convencional e observada a remissão de sintomas do paciente. **CONCLUSÃO:** A fratura de instrumentos endodonticos, podem ocorrer devido a diversos fatores, incluindo curvaturas radiculares acentuadas, canais estreitos ou desvios anatômicos. A sua remoção deverá ser avaliada quanto ao momento da fratura, o diagnóstico e o local. Sempre que possível deve ser removida através de técnicas específicas que demandam treinamento, conhecimento da anatomia, instrumentais específicos e o uso de magnificação.

Palavras-Chave

Remoção, instrumento, fratura, cianoacrilato

REMOÇÃO DE MESIODENS E DENTE 11 SUBSTITUÍDO NATURALMENTE POR DENTE SUPRANUMERÁRIO EUMORFO

Autores: Mariana Carolina Ferreira Tomazello, Paula Renata Costa Barcelos, Anna Alice Anabuki, Arthur Wilson Florencio Costa

Resumo

OBJETIVO: Apresentação de relato de caso de uma menina de 11 anos de idade com boas condições de saúde bucal e cuja queixa principal era o achado radiográfico de dentes extras ao realizar documentação ortodôntica. **METODOLOGIA/ RELATO DE CASO** Ao exame intraoral não foi observado nenhum sinal e/ou alteração digna de nota. O exame radiográfico panorâmico e a tomografia computadorizada mostraram a presença de dois dentes supranumerários em região anterior da maxila. Um dos dentes supranumerário se tratava de um mesiodens entre as raízes dos incisivos centrais e outro era um supranumerário eumorfo que ocupava a posição original do dente 11, enquanto este encontrava-se incluso em região de base nasal. **RESULTADO:** A cirurgia para remoção do mesiodens foi indicada com o intuito de evitar danos à dentição permanente e a exodontia do dente 11 foi cogitada uma vez que na posição em que se encontrava não existia a possibilidade de tracionamento ortodôntico. Pela complexidade da cirurgia e pela idade da paciente, visando garantir um atendimento humanizado e a colaboração da criança, o procedimento foi realizado sob sedação inalatória com óxido nitroso/oxigênio, o que tornou o trans-operatório extremamente tranquilo, rápido e confortável para o cirurgião-dentista e para a paciente. Atualmente a criança encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico com evidências de neoformação óssea local e bom desenvolvimento da dentição permanente. **CONCLUSÃO:** Esse relato de caso mostra um caso atípico onde naturalmente um dente permanente foi substituído por um dente supranumerário eumorfo e ainda reforça a literatura mostrando que as anomalias dentárias quando diagnosticadas na infância podem ser tratadas tranquilamente evitando grandes transtornos para a dentição permanente.

Palavras-Chave

Palavras chave: dente supranumerário; criança; sedação consciente/óxido nitroso

SORRISO GENGIVAL - AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Maria Eduarda Silva Jesus, Matheus De Sousa Lemes, Júlia Cardoso, João Rubens Gomes de Bastos Manso, Ricardo Pinheiro

Resumo

OBJETIVOS: Apresentar o relato de um caso clínico envolvendo uma paciente que apresenta excessiva exposição gengival também conhecido como sorriso gengival, abordando seu diagnóstico e descrevendo o tratamento escolhido e executado. **METODOLOGIA:** Realizamos uma revisão bibliográfica e apresentação de caso clínico, foram realizadas buscas de artigos em múltiplas fontes acadêmicas como PUBMED e google acadêmico. **RESULTADOS:** O sorriso desarmônico decorrente de um excesso gengival compromete a estética facial, ocasionando o sorriso gengival, que gera desconforto estético em pacientes que relatam timidez ao sorrir, dificultando muitas vezes a socialização com demais pessoas. Além disso esses pacientes que possuem essa condição também podem relatar dificuldades com a higienização, favorecendo a retenção de biofilme e o risco de gengivite. O tratamento, portanto, não só restaura a autoestima do paciente, melhorando sua qualidade de vida, mas também facilita a higienização bucal. Nesse contexto, a cirurgia de aumento de coroa clínica emergiu como uma abordagem necessária e eficaz para pacientes com esse problema. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a cirurgia de aumento de coroa clínica representa uma excelente alternativa de tratamento, caracterizada por ser uma técnica simples e duradoura. Portanto, é crucial focar na execução adequada da técnica para restabelecer a saúde e a estética favorável ao paciente.

Palavras-Chave

Sorriso gengival, coroa clínica, periodontia, estética

SORRISO GENGIVAL E SUA ETIOLOGIA MULTIFATORIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Júlia Cardoso Machado Pereira, Maria Eduarda Silva Jesus, Lauren Cristina Simão Teixeira, João Rubens Gomes de Bastos Manso, Ricardo Pinheiro

Resumo

OBJETIVOS: Apresentar um caso clínico referente a uma paciente com sorriso gengival, caracterizado pela exposição excessiva da gengiva, crescimento excessivo da maxila e hiperatividade do lábio superior. **RELATO DE CASO:** Paciente 26 anos, encaminhada através da dentística para realizar a cirurgia plástica gengival com o intuito de reabilitar através de facetas de resina. Com isso, foi realizado as fotos iniciais para diagnóstico e planejamento. Após, o processo cirúrgico foi iniciado através da anestesia dos nervos alveolares superiores anterior, médio e posterior, em seguida a sondagem com a sonda Carolina do Norte para determinar a distância biológica da paciente. Os pontos sangrantes foram demarcados e as incisões em bisel interno foi realizado, a remoção do colarinho se deu com a cureta Gracey 5-6. Logo após, o descolamento mucoperiosteal evidenciou a maxila. Diante disso, a osteoplastia e osteotomia aconteceu por meio de brocas e cinzeis com o intuito de devolver o espaço biológico da paciente. A síntese se deu com fio de Nylon 6-0 e com a técnica suspensória. Contudo, a paciente provém de um crescimento excessivo de maxila, a técnica com toxina botulínica foi empregada na tentativa de diminuir a exposição ao sorrir. **RESULTADOS:** O excesso de exposição gengival não apenas causa desconforto estético e psicológico, impactando as relações interpessoais e a autoestima, mas também dificulta a higienização, tornando-se um ponto propenso à formação de biofilme e potencial gengivite. Portanto, o tratamento não apenas restaura a autoestima do paciente, melhorando a qualidade de vida, mas também facilita uma higienização mais eficaz da cavidade bucal. Nesse contexto, a cirurgia de aumento de coroa clínica emerge como uma intervenção necessária, revelando-se a técnica mais resolutiva para tais casos. **CONCLUSÃO:** Além disso, observa-se que a cirurgia de aumento de coroa emerge como uma escolha destacada para o tratamento, representando uma abordagem fácil e permanente.

Palavras-Chave

Periodonto; Sorriso; Espaço Biológico.

SÍNDROME DE SJÖGREN: REVISÃO LITERÁRIA E RELATO DE CASO

Autores: Matheus Augusto Teodoro E Silva, Eduarda Vitoria Freitas Lopes, Larissa Felix de Castro, Cláudio Maranhão Pereira, Vinicius Gomes Gasperazzo

Resumo

OBJETIVO: Disseminação do conhecimento tendo como temática a Síndrome de Sjögren (SS) no qual será apresentado o conteúdo baseado na literatura de autores renomados e também na apresentação de um caso clínico. **METODOLOGIA:** O caso foi exposto de forma clara, o conceito da Síndrome de Sjögren é definida como uma doença sistêmica inflamatória crônica, auto-imune, que acomete principalmente as glândulas exócrinas, em particular as salivares e lacrimais que são afetadas por um tipo de inflamação linfoplasmocitária, originando disfunções que desencadeiam um quadro clássico de xerofthalmia (olhos secos) e xerostomia (boca seca) ocasionando a redução ou até mesmo a interrupção da produção de lágrimas e saliva. Foi levado em pauta também as variações da síndrome que podem ser primária ou secundária. Após a descrição do conceito e vertentes, a explicação foi continuada falando sobre as causas da doença, que ainda encontram-se desconhecidas, mas certos fatores como questões hormonais, genéticos, imunológicos virais, infecciosos e ambientais acabam participando do desenvolvimento e do curso clínico da doença da mesma maneira não há um tratamento específico para a SS, mas existem tratamentos que diminuem e aliviam os sintomas da doença, consequentemente levando a uma melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O presente caso clínico teve como intuito entender o mecanismo de ação da SS e suas consequências na vida da paciente diagnosticada com a enfermidade. **RESULTADOS:** A partir da revisão literária foi avaliado que o conceito da SS se aplicou perfeitamente no caso da paciente do relato pois ela apresentava todas as manifestações da forma secundária da síndrome. **CONCLUSÃO:** A SS é uma doença que prejudica de forma considerável a vida de seus portadores. A atenção dos profissionais de saúde, médicos reumatologistas e cirurgiões-dentistas é fundamental para a descoberta e tratamento da doença.

Palavras-Chave

Síndrome de Sjögren, auto-imune, qualidade de vida.

TERAPIA MEDICAMENTOSA EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Ramiris Gomes Ferreira De Oliveira, Luhan Moreira Dias, Victor Hugo Fernandes Da Silva Nunes, Germano Angarani Cândido

Resumo

OBJETIVO: explorar a farmacologia dos medicamentos utilizados no tratamento das Disfunções Temporomandibulares (DTMs), e fornecendo uma visão geral em diferentes fármacos disponíveis na atualidade. O presente estudo das opções farmacológicas no tratamento da DTM é de grande importância para profissionais da saúde, como Cirurgiões-Dentistas, Médicos e Fisioterapeutas que atuam na avaliação e tratamento desta condição clínica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. **METODOLOGIA:** levantamento dos dados científicos fora realizado nas plataformas, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analyst Retrieval System Online (PUBMED) e Google Acadêmico, com publicações entre os anos de 2013 a 2023. Incluem a identificação das classes de fármacos mais comuns utilizados no tratamento da DTM, tais como; analgésicos, anti-inflamatórios, relaxantes musculares, antidepressivos, ansiolíticos e aparelhos interoclusais.. **CONCLUSÃO :** foi possível agregar conhecimento do ponto de vista teórico e auxiliar o profissional na escolha do melhor fármaco para determinado caso, sendo levado em consideração o tipo, a duração e intensidade para cada caso o tratamento definitivo e eficaz, proporcionando bem estar ao paciente

Palavras-Chave

Dor facial, Articulação Temporomandibular, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Revisão Sistemática.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES COM VARIAÇÃO ANATÔMICA ATRAVÉS DA MANOBRA DE DIRECIONAMENTO DO INSTRUMENTO COM ED-FILE SEGUIDO DO ACOPLAMENTO NO MOTOR

Autores: Natália Galvão Xavier, Raianny Ribeiro de Moura, Maria Caroline Roque, Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: Este relato de caso tem como objetivo apresentar um tratamento endodôntico em um pré-molar com variação anatômica. O cabo adaptador ED File® foi empregado para direcionar o instrumento mecanizado nos condutos, facilitando a instrumentação dos canais radiculares complexos. **METODOLOGIA:** O tratamento foi realizado em um pré-molar diagnosticado com pulpite irreversível sintomática, sugerindo a presença de três canais radiculares na imagem radiográfica. A confirmação da anatomia foi obtida por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). O procedimento ocorreu em duas sessões, utilizando instrumentos rotatórios de NiTi inicialmente inseridos pelo cabo adaptador ED File® e, posteriormente, acoplados ao motor endodôntico nos canais. **RESULTADO:** A utilização do cabo adaptador ED File® facilitou a inserção dos instrumentos rotatórios nos canais anatomicamente variados, permitindo o acoplamento posterior ao motor endodôntico. Isso resultou em uma limpeza e modelagem adequadas, contribuindo para o sucesso do tratamento. **CONCLUSÃO:** A técnica empregada demonstrou eficácia ao facilitar a inserção dos instrumentos rotatórios em canais complexos, especialmente aqueles com embocaduras divididas abaixo do terço cervical. O uso do cabo adaptador ED File®, permitindo a inserção manual seguida pelo acoplamento do motor nos instrumentos já inseridos, ofereceu destreza e simplificou o processo de instrumentação em canais de difícil acesso. Essa abordagem certamente reduziu as chances de um preparo químico-mecânico ineficiente e os riscos de desvios da trajetória original dos canais.

Palavras-Chave

Endodontia. Instrumentos Odontológicos. Preparo do Canal Radicular. Tratamento do Canal Radicular. Variação anatômica.

TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS PELA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO: RELATO DE CASO

Autores: Gabriela Cristina Araújo, emanuela rosaria de jesus, Carla Caetano de Sá, Isabella Rigonato de Toledo, Olegario Antônio Teixeira Neto

Resumo

OBJETIVO: relatar um caso clínico abordando o tratamento cirúrgico de uma recessão gengival. **METODOLOGIA:** neste estudo o paciente foi diagnosticado com múltiplas recessões gengivais Classe III de Miller. Portanto, foi descrito um relato de caso usando a técnica de tunelização para correção do problema. **CONCLUSÃO:** Observamos que os resultados obtidos pela técnica de tunelização demonstram ser eficazes para correção de recessões múltiplas tendo benefícios para a saúde e a estética.

Palavras-Chave

Recessão, Periodontia, Tunelização

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO COM CALCIFICAÇÃO E DESVIO DA TRAJETÓRIA DO CANAL: RELATO DE CASO

Autores: Vinícius Ramos Da Silva, Arnon Rodrigues Ferreira, Julio Gustavo Sena Souza, Maria Caroline Roque, Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso de tratamento endodôntico no dente 12 com periodontite apical sintomática com desvio da trajetória do canal devido a calcificação. **METODOLOGIA:** Após o planejamento com o exame de tomografia computadorizada, foi realizado desgaste seletivo da dentina intrarradicular com uso do ultrassom para localização do orifício do canal. Foi realizado o tratamento endodôntico de forma convencional, após o isolamento absoluto, foi inserido o instrumento endodôntico mecanizado Logic® 15.03 acoplado no Ed-File® e realizada a patência através do movimento de rotação manual, seguido da odontometria eletrônica, preparo químico mecânico, descontaminação com laser de alta potência, agitação com ultrassom e obturação. **RESULTADO:** Após a realização do tratamento paciente relatou remissão dos sintomas e o mesmo foi encaminhado para reabilitação. **CONCLUSÃO:** A utilização do ultrassom e a tomografia mostraram-se ferramentas essenciais para superar as dificuldades, permitindo o planejamento preciso e o desgaste seletivo da dentina calcificada. Este caso destaca a importância da integração de tecnologias e habilidade profissional no manejo bem-sucedido de situações desafiadoras, visando não apenas a resolução do problema endodôntico, mas também a manutenção do dente na boca.

Palavras-Chave

Calcificação, Endodontia, Preparo do canal radicular

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR COM PULPITE IRREVERSÍVEL SINTOMÁTICA COM REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: RELATO DE CASO

Autores: Maria Isadora De Lima Soares, Ana Karollyna Pereira Faria, Maria Caroline Roque, Natália Galvão Xavier, Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: O presente relato de caso tem como objetivo descrever tratamento do elemento 44, com pulpíte irreversível sintomática associada reabsorção radicular externa associando o tratamento endodôntico convencional com cirurgia periodontal de retalho para tratamento da reabsorção seguido da restauração da raiz reabsorvida. **METODOLOGIA:** Foi realizado o tratamento endodôntico convencional; acesso, isolamento, localização dos canais, preparo químico mecânico, descontaminação com Laser e Alta potência e Xp-Endofinisher e obturação. Após a obturação foi realizado um retalho, raspagem e alisamento radicular do dente, curetagem do tecido reabsortivo, remoção do material obturador extravasado, restauração com resina composta e sutura. **RESULTADO:** Após a conclusão do caso, paciente relatou a remissão dos sintomas e está em acompanhamento para a preservação do caso. **CONCLUSÃO:** O tratamento endodôntico de dentes com reabsorção externa apresenta desafios, mas com diagnóstico preciso e abordagem multidisciplinar cuidadosa, é possível obter resultados positivos com a preservação do dente e a restauração da saúde bucal. O uso do laser de alta potência, ultrassom e Xp-Endofinisher para maximizar a descontaminação durante o tratamento que foi realizado em sessão única, oferecendo condições para que o organismo promova reparo dos tecidos, e alcançando resultados satisfatórios no tratamento endodôntico.

Palavras-Chave

Pulpites, Xp-Endofinisher, Reabsorção

Tratamento para hipomineralização molar incisivo: revisão de literatura

Autores: Nathalya De Jesus Lima, Quezia Martins Antunes, Amanda Pedrosa Oliveira

Resumo

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é apresentar por meio da revisão de literatura, o tratamento em pacientes com Hipomineralização Molar Incisivo. **MÉTODOS:** A pesquisa bibliográfica foi restrita as bases de dados eletrônicos: PUBMED (Medline) utilizando os seguintes filtros: data de publicação (2019-2023), língua (portuguesa e/ou inglesa), descritores e suas combinações: Hypomineralization Molar Incisor treatment, HMI. Os seguintes critérios de inclusão foram adotados: fluorose, hipoplasia, dentes permanentes, tratamento estético, ensaios clínicos. Os critérios de exclusão adotados: dentes decíduos, relato de caso clínico, estudos laboratoriais. **RESULTADOS:** Foram identificados 16 artigos, que foram analisados quanto os critérios de inclusão e exclusão, e 3 artigos foram selecionados para análise. Estudos demonstraram o conceito de HMI, etiologia da doença, o grau de severidade e o tratamento estético com selante, resina infiltrante e facetas de resina composta e laminados cerâmicos. **CONCLUSÃO:** Considerando os estudos analisados, podemos afirmar que HMI é uma patologia que atinge um ou mais incisivos e/ou molares decíduos e/ou permanentes e os tratamentos vão de conservadores estéticos a exodontias.

Palavras-Chave

HMI, Hipomineralização molar incisivo, tratamento estético, HMI, molar incisor hypomineralization, treatment.

TRATAMENTO PRECOCE DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III DE ORIGEM GENÉTICA COM MÁSCARA FACIAL. RELATO DE CASO:

Autores: Isabella Rigonato de Toledo, Anna Carolina Marques de Lima, Danielly Kássia Silva Jacinto, Milena Moraes de Oliveira Lenza, Gabriela Cristina Araújo

Resumo

OBJETIVO: Relatar dois casos clínicos com técnica não cirúrgica de correção de má oclusão de Classe III de origem genética. **RELATO DE CASO:** Caso clínico 1, paciente 10 anos de idade, gênero feminino, se mostrou adequada ao tratamento e colaborou com o uso da máscara facial obtendo bons resultados ao final do tratamento, sendo em menor tempo. Caso clínico 2, paciente de 8 anos, gênero masculino, não colaborou concordantemente com o tratamento e alcançou somente mordida de topo anterior. **CONCLUSÃO:** Através da análise dos casos clínicos é possível concluir que o tratamento com máscara facial alcança bons resultados a depender da colaboração, época da intervenção e desde que seja usada para protração maxilar. Na paciente de gênero feminino houve bom resultado devido a sua colaboração e intervenção no pico de crescimento.

Palavras-Chave

Diagnóstico Precoce, Má Oclusão, Protração Maxilar

USO DE AGENTE CARIOSTÁTICO E AÇÕES PREVENTIVAS EM CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Autores: Danielly Rodrigues Pereira Da Silva, Beatriz Nathalya De Assis Alves, Arthur Wilson Florêncio Costa, Anna Alice Anabuki

Resumo

OBJETIVOS: Relatar um caso clínico de tratamento com diamino fluoreto de prata (DFP) em criança, com atividade de cárie, atendida em projeto de extensão odontológico. **METODOLOGIA:** Criança de 3 anos de idade, gênero feminino, durante exame clínico odontológico, apresentou biofilme dentário visível, lesões cariosas, manchas brancas ativas e técnica de higiene oral insatisfatória. Considerando-se os fatores de risco da criança observados em consulta inicial, detectou-se a necessidade de procedimentos capazes de controlar a atividade de cárie. Dessa forma, os responsáveis foram orientados quanto às propriedades e indicações do agente cariostático DFP. **RESULTADOS :** Após a obtenção do consentimento livre e esclarecido, realizou-se a aplicação do agente cariostático Cariestop® 12% (Biodinâmica) conforme orientação do fabricante, além de fluoroterapia e orientações de dieta e higienização oral. Para monitoramento dos procedimentos, foram agendadas consultas de retorno sendo reavaliadas atividade de cárie e técnica de escovação. **CONCLUSÃO:** associação do uso de DFP e ações preventivas na primeira infância, é uma alternativa acessível e eficaz no controle da doença cárie, uma vez que possui eficiência com fácil aplicação e baixo custo financeiro.

Palavras-Chave

Cárie, biofilme, primeira infância

USO DE APARELHO INTRAORAL EM PACIENTE CLASSE II COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: RELATO DE CASO

Autores: Maria Eduarda Aquino Araújo, Anilce de Fátima Bonfim, Ana Victoria Moreira De Carvalho, Vitória Rodrigues Faustino, Wilson José Mariano Júnior

Resumo

OBJETIVO: Demonstrar por meio deste caso clínico a eficácia do Aparelho Intraoral (AIO) no tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) em um paciente com má oclusão de Classe II esquelética. **METODOLOGIA/ RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, com 27 anos de idade, encaminhado pelo otorrinolaringologista visando o uso do AIO. Após a avaliação da polissonografia (PSG), obteve-se o diagnóstico de apneia obstrutiva do sono. O tratamento foi conduzido com o uso da Pressão Positiva Contínua da Via Aérea (CPAP) como teste. No entanto, devido à falta de adesão por parte do paciente, o mesmo optou-se por uma implementação do AIO do tipo Posicionador Luiz Godolfim (PLG), juntamente com orientações de terapia comportamental cognitiva, quando foi orientado a mudança de hábitos como, perda de peso e a higiene do sono. O paciente demonstrou uma adaptação bem-sucedida ao tratamento. **CONCLUSÃO:** O AIO tem demonstrado eficácia no tratamento da AOS, atuando no avanço da mandíbula para ampliar as vias aéreas superiores durante o sono. Desempenhando um papel crucial no controle da condição clínica do paciente ao longo dos últimos 14 anos de tratamento, mantendo sua eficácia até os dias atuais.

Palavras-Chave

Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas; Polissonografia; Aparelho Oral; Apneia Obstrutiva do Sono; Obesidade.

USO DE OPACIFICADOR NA REABILITAÇÃO DO INCISIVO CENTRAL ESCURECIDO UTILIZANDO FACETAS DE RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

AUTORES: João Rubens Gomes De Bastos Manso, Kayron Tiago De Brito, Gustavo Adolfo Martins Mendes, Amanda Pedrosa Oliveira, Letícia Nunes de Almeida

Resumo

OBJETIVO: Relatar um caso clínico envolvendo um dente unitário escurecido utilizando a técnica de faceta em resina composta associada ao uso de opacificador. **METODOLOGIA:** Paciente queixou-se de insatisfação estética do sorriso, devido a alteração de cor no incisivo central superior direito (dente 11). O exame clínico confirmou a presença de alteração de cor no substrato dentário e o exame radiográfico mostrou tratamento endodôntico satisfatório. As opções para tratamento propostas foram facetas de resina ou faceta de porcelana. Optou-se pela utilização da resina composta para reabilitação. Inicialmente, foi realizado o tratamento clareador pela técnica combinada. Através do enceramento, foram confeccionadas as guias de preparo e a guia palatina. O preparo para faceta foi realizado de forma guiada, com o objetivo de desgastar o mínimo possível. Após finalização do preparo, foi realizado condicionamento da superfície com ácido fosfórico e aplicação de adesivo. Após confecção da guia palatina com resina translúcida, optou-se pela aplicação de um opacificador para mascarar o escurecimento do substrato e em seguida confeccionadas as camadas finais de resina. Nessa mesma sessão, foi realizado o acabamento com discos abrasivos e brocas multilaminadas. O polimento foi realizado com borrachas e pasta diamantada. **RESULTADO:** A confecção de uma única faceta com resina composta proporcionou reabilitação estética satisfatória a queixa da paciente. **CONCLUSÃO:** A resina composta associada ao uso de opacificador é uma excelente estratégia para a reabilitação de dentes escurecidos

Palavras-Chave

Reabilitação oral; Faceta de Resina; Dentística.

USO DO AGENTE CARIOSTÁTICO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Fabiana Soeda De Sa, Vagner Faria Albernaz Filho, Anna Alice Anabuki

Resumo

OBJETIVO: Investigar, com base em uma revisão da literatura científica, as perspectivas atuais sobre o agente cariostático diamino fluoreto de prata (DFP) na Odontopediatria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura para verificar as evidências disponíveis sobre o uso do DFP em lesões de cárie em dentes decíduos. As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas de saúde MEDLINE - PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se a seguinte estratégia de pesquisa: "Cariostatic AND Silver Diamine Fluoride AND Pediatric Dentistry". Os dados foram apresentados por meio de descrição quantitativa e qualitativa. **Resultados:** Cento e cinquenta e oito referências foram encontradas e, por fim, sete estudos foram incluídos, publicados entre 2019 e 2023. Os artigos encontrados abrangem diversas indicações da aplicação do DFP, sua grande vantagem de diminuição de tempo clínico no procedimento, além de impactos positivos na satisfação e qualidade de vida das crianças. **CONCLUSÃO:** Esta revisão de literatura concluiu que o diamino fluoreto de prata tem grande aplicabilidade na odontopediatria e é um ótimo material alternativo para restauração minimamente invasiva, cuja melhor vantagem é a diminuição do tempo clínico no procedimento.

Palavras-Chave

Cariostáticos; Cárie dentária; Odontopediatria.

UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA CAD /CAM EM IMPLANTES E RESULTADOS – REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Julliely Ferreira Rosa Guimarães, Gabriel Castro Machado Magalhães, Vanessa Xavier Da Silva Fernandes, Gabrielly Groch Gomes, Katarina Justina Brandão

Resumo

OBJETIVO: Discutir o uso de diversas tecnologias implantadas na odontologia e acerca da qualidade dos resultados sobre a utilização dos sistemas CAD/CAM visando uma qualidade de excelência em implantes. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica à base de dados como o Google acadêmico e Pubmed, como critério de inclusão foi selecionados artigos nos últimos dez anos, além disso, o uso de palavras-chave "Dental implants"; "CAD/CAM"; "Customized healing"; "implant prosthesis" **RESULTADO:** Com o uso de diversas técnicas, observas-se que a utilização da tecnologia é essencial, com finalidade de garantir um resultado previsível e seguro. O uso de imagens tridimensionais e modelos 3D, proporciona sucesso estético e funcionais para o paciente e o cirurgião dentista em reabilitações. **CONCLUSÃO:** com o uso e auxílio de softwares e programas especializados em computação 3D, os estudos definem resultados significativos na criação e ajuste de um ótimo plano operatório tanto quanto um plano pós operatórias com a simulação integrada, ressaltando que a utilização nos períodos de desenvolvimento primário da confecção de pilares provisórios de cicatrização apresenta grande melhora gradual durante os períodos de procedimentos, ajustes, adaptação e adequação dos implantes.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA E MAGNIFICAÇÃO NA LOCALIZAÇÃO DO CANAL DISTO VESTIBULAR COM A EMOCADURA DENTRO DA RAIZ PALATINA

Autores: Vitória Rios Fraga, Maria Caroline Roque, Natália Galvão Xavier, Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: Detalhar um relato de caso de uma periodontite apical sintomática em que não se conseguiu localizar o canal disto vestibular com o uso da magnificação, e foi solicitada o exame tomográfico. **MÉTODO:** A partir da tomografia foi localizado o canal disto vestibular com o orifício dentro da raiz palatina. Na segunda sessão com auxílio da magnificação foi realizada a localização do canal disto vestibular e o tratamento endodôntico foi feito de maneira convencional. Isolamento, abertura, instrumentação, medicação intracanal a base de pasta HPG. Na terceira sessão foi removida a medicação intracanal com uso de ultrassom e realizada a obturação. **RESULTADO:** Após a segunda sessão e localização do canal disto vestibular, a instrumentação e medicação intracanal, o paciente já se encontrava assintomático no momento da obturação. **CONCLUSÃO:** A integração do microscópio operatório com a tomografia computadorizada é crucial para o sucesso em endodontia. O microscópio oferece precisão na intervenção nos canais radiculares, enquanto a tomografia fornece informações tridimensionais, permitindo um diagnóstico mais preciso e um planejamento detalhado. Essa combinação eleva as chances de sucesso ao proporcionar uma abordagem abrangente e minimiza complicações.

Palavras-Chave

Palavras Chaves: Magnificação; Tomografia Cone Bean; Endodontia

UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO NA CAVIDADE BUCAL ASSOCIADO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS LEUCOCITÁRIAS (LPRF): REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Evellyn Eduarda Daichoum, Emilly Eduarda Daichoum, Ricardo José de Souza Pinheiro Junior

Resumo

OBJETIVO: O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se o uso de concentrados de plaquetas autólogas pode ser benéfico para a cicatrização na cavidade bucal. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão narrativa sistematizada com a utilização da estratégia PICO adaptada para a busca dos artigos na plataforma eletrônica PubMed, desta forma, P: população, I: intervenção, C: comparação, O: outcome/desfecho. O acrônimo PICO foi obtido a partir da pergunta de pesquisa: quais os benefícios na utilização das plaquetas leucocitárias rica em fibrina, LPRF, quando associadas a procedimentos cirúrgicos na cavidade bucal. **Critérios de inclusão:** Artigos publicados na língua inglesa, português ou espanhol; cirurgias na cavidade bucal; artigos publicados em período superior a 2010, Assuntos referentes ao L-PRF e seus efeitos; **critérios de exclusão:** não em cavidade oral; assuntos não relacionados ao L-PRF; artigos publicados em período anterior a 2010; artigos referentes a estudo de caso e artigos randomizados. Nos casos de não concordância entre os examinadores sobre a eleição ou não de um artigo, essas publicações foram consideradas elegíveis para leitura na íntegra. **Resultados:** há respaldo na literatura quanto aos benefícios proporcionados pelo uso do L-PRF. Esse conteúdo biológico é repleto de fatores que geram crescimento e que estimulam um processo favorável de recuperação ao paciente. **CONCLUSÃO:** é pouco invasivo, diminui o risco de infecção por ser material autógeno, acelera a cicatrização por liberar fatores de crescimento, de custo relativamente baixo, pode ser associado a materiais de enxerto. Os benefícios da fibrina rica em plaquetas (L-PRF) são sustentados pela literatura, apesar da necessidade de mais estudos com alto nível de evidência científica. Este artigo pode ser um ponto de partida para orientar o cirurgião dentista em sua rotina profissional e desenvolver um senso crítico.

Palavras-Chave

autólogo, benefícios, plaquetas, cavidade bucal

UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO DESENVOLVIDO NA NOVA ZELÂNDIA PARA LOCALIZAÇÃO DO CANAL MV2 DOS MOLARES SUPERIORES: RELATO DE CASO

Autores: Andressa Pereira De Andrade, Maria Caroline Floriano Roque, Márcia Luz Marques, Natália Galvão Xavier, Vitor Hugo Marçal de Carvalho

Resumo

OBJETIVO: O presente relato visa descrever dois casos de tratamento de molares superiores utilizando um aplicativo inovador desenvolvido na Nova Zelândia. Este aplicativo, por meio de algoritmos, automaticamente traça uma linha da posição provável do MV2 ao localizar os canais MV, DV e P. **METODOLOGIA:** Os dois casos diagnosticados com pulpíte irreversível assintomática nos dentes 16 e 26, foi realizado um tratamento endodôntico convencional, incluindo acesso, isolamento e localização dos canais. **Resultados:** Após a limpeza do assoalho e remoção da polpa coronária, uma fotografia do assoalho dos molares foi transferida para o aplicativo Endoprep. A análise do aplicativo indicou a provável localização do MV2, seguida pelo desgaste compensatório do ombro dentinário com a broca Endo Z, localização do MV2, instrumentação dos canais e obturação. **CONCLUSÃO:** O domínio da anatomia interna é essencial, sendo a combinação de tecnologias avançadas e práticas inovadoras uma abordagem eficaz. O aplicativo destacado revelou-se uma ferramenta valiosa, proporcionando uma visão mais precisa e simplificada durante o procedimento. Em situações onde recursos tecnológicos são limitados, a expertise clínica aliada a inovações acessíveis continua desempenhando um papel crucial. A integração inteligente destes elementos eleva a eficácia e a qualidade dos tratamentos endodônticos, proporcionando resultados bem-sucedidos de maneira acessível e inovadora.

Palavras-Chave

Variações anatômicas, Localização, Aplicativo, Algoritmos, Tecnologia